ANNO XLVII. NUMERO 225 — TERÇA FEIRA 3 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justis Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

EXTERIOR.

FRANÇA.

PROCESSO DA INSURREIÇÃO DE PARIS PERANTE O TERCEIRO CONSELHO DE GUERRA SOB A PRESIDENCIA DO CORONEL MERLIN COMPREHENDENDO DEZOITO ACCUSADOS.

Audiencia de 28 de agosto.

(Continuação.)

— *O commandante Gaveau*, commissario promotor: sustenta a accusação. Ao argumento de que os réos não podem ser julgados por militares que os venceram e são seus adversarios, responde que nesse caso não poderiam ser julgados por ninguem visto que toda a sociedade é inimiga delles. Affirma e prova que nas granadas da communa havia acido prussico e polvora dynamica, e que nos incendios se empregara trisulphureto de phosphoro. Indica a acção da Internacional e prova com uma carta de Eugène Dupont, secretario della em Londres, escripta para outro secretario de Lion, que a Internacional recommendára aos seus membros que aproveitando as liberdades concedidas pelo governo de 4 de setembro, se preparassem para a guerra desapiedada aos Favres, Gambettas e quejandos. Accrescenta que o proprio Carlos Marx promette em 20 annos incendiar a Europa inteira para começar a nova era. Nota que os réos aspiravam a destruir a religião, a liberdade, a familia, a propriedade e os mais importantes interesses civicos. Alguns merecem indulgencia, como indica a accusação, mas nenhum deve ser absolvido por que mais ou menos todos são criminosos e responsaveis pelos actos da communa com a circumstancia aggravante das tristes circumstancias em que se achava a França. Conclue pedindo aos juizes que proporcionem a pena ás culpas e que deixem a quem pertence o direito de perdoar.

—*Ferré*: declara que não tem mais a allegar em sua defeza.

—O *Dr. Dupont de Bussac*: diz algumas palavras a favor de Régére.

—*Régére*: pede para dizer algumas palavras na sessão seguinte.

—O *Dr. Bigot*: diz que é falsa a carta de C. Mars e prova-o com um telegramma do secretario geral da Internacional. Esta associação nem é tão numerosa, nem tanto para temer como querem imaginar. Se lo-ha, se a perseguirem.

—O *Dr. Rousselle*: ora a favor de Urbain; é interrompido pelo presidente por não apresentar materia nova para o debate; e assevera que Urbain nada teve com os refens.

—O *presidente*: mas o defensor reconheceu o documento de 25 de maio, lavrado pela junta de salvação publica, o qual chama refens aquelles presos. E' assignado por Eudes e Ranvier, e todos sabem que a junta era a commissão executiva da *communa*.

—O *Dr. Rousselle*: provavelmente quem redigio esse documento enganou-se pondo uma palavra em logar de outra. (Riso no auditorio).

—O *presidente*: silencio, senhores.

—O *Dr. Rousselle*: virando-se para os espectadores: evidentemente a opinião publica acha a accusação debil e quer fortalecê-la com os seus rumores que pelo menos são intempestivos. Estes réos não terão como toda a gente direito a serem respeitados? (Murmurios energicos).

—O *presidente*: Se taes manifestações se renovam, mandarei despejar a sala. Nada de signaes de approvação ou de desapprovação.

—O *Dr. Rousselle*: Tem muita rasão o Sr. presidente em nos proteger contra a paixão publica.

—*Urbain*: desiste de fallar por causa da attitude hostil do publico.

—O *Dr. Boyer.*: recorda que Billioray não assignou os ultimos decretos de 23 e 24 de maio.

—O *Dr. Caraby*: replica a favor de Jourde com argumentação concisa e bem fundada.

—O *Dr. Denis*: diz algumas palavras a favor de Trinquet.

—*Jourde*: Só tenho a accrescentar que preferi a minha honra á vida. Por isso estou aqui.

Levanta-se a audiencia ás horas do costume.

Audiencia de 1º de setembro

Abre-se ao meio dia com numerosos espectadores. Espera-se que terminem os debates que duram ha vinte e dous dias.

— O *Dr. Boyer*: declara que nos documentos da communa ultimamente publicados ha dous falsos que o editor nunca vio. Tirou-os dos jornaes.

—O *juiz preparador do processo*: São os que se referem aos incendios e á prohibição de abrir as janellas. Não teem a assignatura de Billioray, mas foram affixados.

—O *Dr. Rousselle*: pretende provar com uma carta que Urbain não esteve nas Tulherias no dia das execuções.

—O *Dr. Georges Lachaud*: allega em favor de Champy que não se fez o exame por peritos da ordem relativa ás granadas para bombardear a estação do caminho de ferro de Lyon.

—O *commissario promotor*: Champy reconheceu aqui mesmo a sua assignatura.

—O *réo Champy*: Eu só aqui tive conhecimento desse papel que formalmente nego. Eu apaguei incendios. Como podia dar ordem para queimar estabelecimentos uteis? E' contra os meus principios. Não comprehendo como podesse dar tal ordem.

—O *presidente*: Então o que significa isso? Quer dizer que lhe imitaram a assignatura?

—*Champy*: Não sei... Mas eu dei muitas assignaturas em branco. Eu não fui maire do 10º districto. Era só delegado e tratava das subsistencias. Os meus empregados recebiam unicamente 3 fr. 50 c. por dia. Era tudo gente boa.

—O *presidente*: dá a palavra a Régére que a pedira na vespera.

—*Régére*: explica os seus actos durante o assedio e no tempo da communa e assegura que nunca assistio ás reuniões da Internacional.

— O *réo Régére*: assegura que não promoveu desordens nem revoluções, que não era inimigo do imperio, pois havia nelle tendencias democraticas, e o paiz devia-lhe a liberdade commercial a que nenhum governo se abalançára até então. Declara que não é socialista, e conclue observando que tem cincoenta e oito annos nos quaes ninguem achará facto reprehensivel, e que condemna indignado as mortes e os incendios.

— O *Dr. Marchand*: Não tendo o ministerio publico replicado acerca de Lullier, entendo que aceita a minha defeza.

As testemunhas citadas para depôr acerca das promessas de Versailles não vieram. O tribunal aceitaria, pois, estas promessas como provadas.

— O *commissario promotor*: Eu não disse nada porque me pareceu que não havia alterações a fazer na accusação contra Lullier. O meu silencio mantinha as affirmativas anteriores.

— *Lullier*: Peço dez minutos de attenção. Um advogado disse que, se logo marchassem sobre Versailles com mil homens, não haveria mais assembléa. E' engano. Não estavamos preparados. No dia 21 ainda Paris não era inteiramente nosso. Não tinhamos viveres nem parelhas para a artilharia.

Eu aceitei o apoio do governo de Versailles para o ajudar. Nem sou ambicioso nem agitador. Se tomei o commando no principio, foi para evitar que se renovassem as scenas da tarde de 18 de março, em que foram fuzilados os dous generaes. Pertenço a uma escola politica digna e moderada que no tempo da restauração tinha por chefe Benjamin Constant e o general Foy, no do governo de julho de 1830 Garnier Pagés, e no do segundo imperio Julio Favre. Póde ser fogoso o meu temperamento, mas são rectas as intenções. Poucos homens teem trabalhado tanto como eu, e sempre tendo em vista a grandeza do paiz

Estou costumado a esgotar o calix amargo da injustiça. Presegue-me a fatalidade. Póde esmagar-me. A consciencia ficará tranquilla. Nunca atraiçoei os meus principios nem a fé jurada. Cumpram-se os destinos....

— *O presidente*: Nada de longos discursos. Falle da sua defeza em vez de tratar da sua pessôa. Quanto aos seus trabalhos, felizmente ha no exercito officiaes que teem trabalhado muito mais que o réo.

— *Lullier*: Ainda uma palavra. Offereço-vos a minha cabeça sem rancor. O sangue dos martyres fecunda as causas generosas. Sou soldado, e saberei morrer com o sorriso nos labios.

— *O Dr. Renault*: diz algumas palavras a favor de Rastoul.

— *P. Grousset*: tratando da prata do ministerio dos negocios estrangeiros, regosija-se de ter por juizes officiaes do exercito, homens experientes no que diz respeito a honra.

— *O Dr. Ducoudray*: defende novamente Verdure, e sustenta que não tomou parte nos ultimos actos da communa.

— *O presidente*: O seu nome está na folha official de 24 de maio. Quem assigna decretos é responsavel por elles.

— *O defensor*: Eu não vi esse numero da folha official da communa.

— *O commissario promotor*: Está no cartorio central ha vinte e cinco dias. Eu affirmo-o.

— *O defensor*: Mas eu não posso curvar a cabeça perante a palavra do accusador.

— *O commissario promotor*: Seja assim, mas perante a evidencia deve curva-la.

— *O defensor*: Quanto ás requisições de petroleo feitas a 23 de maio, só podiam ser para a illuminação da cidade.

— *O Dr. Laviolette*: defende Férrat, e sustenta de novo, contra Lullier, que se não atacaram no principio Versailles, foi porque a junta central não quiz.

— *O Dr. Lachaud*: não allega mais nada a favor de Courbet. Pede a justiça que seja humana para com todos. Espera com respeito e esperança a decisão dos juizes.

— *Courbet*: Eu entrego-me á justiça do tribunal.

— *O Dr. Lechevallier*: advoga a causa de Parent, e diz que o Sr. Thiers a 12 de abril só exceptuava da amnystia os assassinos dos generaes Lecomte e Clement Thomas.

— *Assi*: explica de que modo eram preparadas as granadas com petroleo. O methodo era o que estava em uso anteriormente. Allega que foi preso porque se oppunha á maioria violenta da communa, e que a sua eleição fôra contra os desejos da Internacional.

— *O defensor*: O Sr. Beslay e o Sr. Theisz eram da Internacional.

No Creuzot os operarios queriam fazer voar os fornos, cada um dos quaes leva dous annos a reconstruir, mas Assi oppoz-se. O Sr. Schneider (é o dono das minas) bem o sabe.

— *O presidente*: Teria sido um acto infame.

— *O réo*: Não prejudicaria os operarios, mas causaria grande damno ao commercio de Paris.

— *O defensor*: requer a eliminação dos documentos apresentados fóra de tempo.

— *O commissario promotor*: Lê varios accordãos do tribunal de cassação favoraveis á apresentação dos documentos durante os debates.

O conselho de guerra retira-se para deliberar, e indefere o requerimento do Dr. Bigot, defensor d'Assi.

A audiencia cessa ás 3 horas e meia até ao dia seguinte ás 6 da manhãa.

Audiencia de 2 de setembro

Abre ás 6 horas e 20 minutos.

— *O Dr. Bigot*: apresenta em nome dos defensores de Verdure algumas reflexões.

— *O presidente*: pergunta aos réos se tem mais que dizer em sua defeza.

Callam-se todos, excepto Jourde.

— *Jourde*: No meu processo ha um documento relativo a certo projecto de federação por districto. Eu observei ao capitão relator que esse papel nada tinha comigo e que estava alli por engano, o que não era de estranhar em autos tão volumosos. Aquelle official disse-me que não fizesse caso disso, mas o documento lá está. Faço esta observação ao tribunal para que me não façam cargo de papel que me não diz respeito.

Novamente perguntados os réos, não respondem.

— *O presidente*: dá por encerrada a discussão da causa, e diz que o conselho vai deliberar.

As seis horas e vinte e cinco minutos retira-se o conselho e os réos são reconduzidos a prisão.

As sentinellas continuam nos sitios onde estavam collocadas. O commissario promotor, o Sr. Gaveau, e o substituto, o Sr. Sénard, ficam nas suas mesas. Os advogados remettem ao conselho alguns documentos. O publico, que não é numeroso, está esperando.

São 6 horas e 35 minutos da tarde. Entra na sala o conselho de guerra que ja deliberou. Os accusados estão ausentes. E' profundo o silencio. Os quisitos tinham sido 504, e todos vão ser lidos com as respostas que lhes pertencem. Principia a leitura da sentença.

O conselho de guerra declara:

O réo Ferré culpado em todos os pontos da accusação, attentado contra o governo, provocação da guerra civil, levantar tropas sem autorisação de um governo regular, ingerencia em funcções publicas, cumplicidade na morte dos refens e nos incendios por provocação, deligencia para alcançar os meios de commetter esses crimes, destruição de monumentos publicos e casas particulares, prisões e carcere privado sem autorisação legal.

— *O réo Assi*, culpado nos quatro primeiros pontos; e não culpado nas mortes, incendios e destruição de monumentos; culpado de fabricação de instrumentos de guerra, de prisão e carcere privado sem autorisação legal.

— *O réo Urbain* culpado em todos os pontos da accusação, mas com circumstancias atenuantes.

— *O réo Billioray*, culpado em todos os pontos, excepto nas mortes e incendios.

— *O réo Jourde*, culpado nos quatro primeiros pontos; não culpado nas mortes, incendios, destruição de monumentos, prisões, arrancamento de sellos, e desvio de dinheiros publicos; admissão de circumstancias atenuantes.

— *O réo Trinquet*, culpado em todos os pontos da accusação como Urbain, mas com circumstancias atenuantes.

— *O réo Champy*, culpado nos quatro primeiros pontos; não culpado nas mortes e nos incendios; culpado de destruição de monumentos e de prisões arbitrarias.

— *O réo Régére*, culpado nos primeiros pontos; não culpado nos outros.

— *O réo Lullier*, culpado de attentado contra o governo, provocação de guerra civil, levantamento de tropas, aliciação, e commando de força armada.

— *O réo Rastoul*, o mesmo que a respeito de Régére; não culpado de destruição de monumentos publicos; admissão de circumstancias atenuantes.

— *O réo Paschal Grousset*, culpado nos primeiros quatro pontos da accusação; não culpado nos outros, assim como em subtrair documentos e roubar papel.

— *O réo Verdure*, o mesmo que Rastoul mas sem circumstancias atenuantes.

— *O réo Ferrat*, culpado de attentado contra o governo, de excitação á guerra civil, e de levantamento de tropas.

— *O réo Descamps*, não culpado em todos os pontos.

— *O réo Clement*, culpado de usurpação de funcções mas com circumstancias atenuantes.

— *O réo Courbet* culpado da destruição da columna Vendôme.

— *O réo Parent* não culpado em todos os pontos.

Nestes termos o conselho de guerra absolve e manda pôr immediatamente em liberdade os cidadãos Descamps e Parent, e condemna:

Ferré e Lullier á pena de morte.

Urbain e Trinquet a trabalhos publicos por toda a vida.

Assi, Billioray, Champy, Régére, Paschal Grousset, Verdure e Ferrat a deportação em recinto fortificado.

Jourde e Rastoul a deportação simples.

Courbet a 6 mezes de prisão e 500 francos de multa.

Clement a 3 mezes de prisão.

E todos os réos nas custas do processo.

O presidente: lê em seguida as disposições do codigo militar ordenando que a sentença seja lida aos accusados, por deligencia do commissario promotor, diante da guarda formada.

Levanta-se a audicia as 9 horas menos um quarto.

INTERIOR.

Piauhy.

THEREZINA, 6 DE SETEMBRO.

Continuando na nossa missão de destruir a inexaptidão de alguns factos narrados pelo correspondente desta cidade para o *Jornal do Recife*, emprehendemos um trabalho, que não deixa de ter alguma difficuldade, porquanto a apreciação, que delles se faz, junta á má vontade, que della transsuda para, de envolta com os mesmos, censurar-se o actual presidente desta provincia, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, obriga-nos ás vezes a não conter-nos nas raias de prudencia e commedimento de linguagem e empregamos uma phrase mais incisiva e forte devida talvez á indignação, de que naturalmente nos achamos possuidos, por não podermos assistir a braços crusados a atassalhar-se uma reputação e querer até chafurdar no lôdo do ridiculo quem por suas qualidades deve antes merecer toda consideração e respeito.

A correspondencia inserta no *Jornal do Recife* n. 160 de 17 de julho ultimo é a prova mais convincente do que levamos dito: alli não se fez mais do que deturpar a verdade, torcer as intenções as mais fundadas, fazer um jogo pouco digno com os actos de S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego, no intuito de entrega-lo a irrisão publica, chamar sobre si animada aversão dos homens sensatos desta provincia e (quem sabe faze-lo descer da justa e merecida importancia, que gosa entre os amigos da provincia em que vio a luz do dia e tem as mais caras relações. Nós porém não abandonaremos o correspondente; acompanha-lo-hemos *pari-passu* na infiel descripção, que elle transmitte para o *Jornal* dos factos, que tem tido lugar durante a administração do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego.

Já deve ter ahi sido publicada uma correspondencia datada de 12 do mez proximo passado, em que procuramos refutar a serie de inexaptidões de que estava replecta a missiva acima mencionada, e de ora em diante nos conservaremos na estacada, attentos e dispostos a restabelecer a verdade dos factos, toda vez que fôr preciso.

Cabe-nos agora, proceder desta fórma em duas correspondencias, que com datas de 27 de junho e 6 de julho appareceram no *Jornal do Recife* n. 173 do 1º do mez passado.

Noticiando o correspondente a deliberação de S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego de contrahir um emprestimo na importancia de cem contos de réis para occorrer ás grandes despezas, que actualmente pesam sobre a provincia, avança uma inexactidão qual a de dizer, que quando cahio o partido liberal *existia no cofre provincial grande somma de dinheiro e a provincia nada devia!*

Respondemos a semelhante assersões com o topico que abaixo transcreveremos extrahido do relatorio do digno inspector do thesouro provincial apresentado ao presidencia da provincia no corrente anno, e julgamos nada dever accrescentar além do que se segue, isto é que se a provincia do Piauhy tem tido quem haja zelado suas rendas e empregado a mais severa e escrupulosa economia nos dinheiros publicos ninguem por certo se poderá avantajar ao actual presidente, embora seus inimigos politicos sustentem o contrario, e a prova está em que estes ainda não apresentaram um facto, pelo qual possa ser taxado o Sr. Dr. Manoel do Rego de esperdiçador dos rendimentos da provincia, o que é de admirar para uma opposição que não e perdiça insignificancias e trivialidades com o fim unico de hostilisar e deprimir a actual administração.

Eis o topico a que acima nos referimos, e que dá justa idéa *do grande dinheiro que deixou o partido liberal e do nada que devia a provincia*:

« E' claro, em vista do que fica demonstrado, que não são lisongeiras as finanças da provincia pelo contrario se acham seriamente compromettidas.

» Refere-se a causas diversas *o quadro triste que apresentam as rendas publicas provinciaes, legado funesto d'esses tempos idos em que á apparencia substituira a realidade, e todas as cousas se mostravam galvanisadas: nem nos actos mais serios da vida publica transparecia a verdade, aliás tão necessaria e imprescindivel quando se falla dos eleitos da provincia.*

« E' assim que os orçamentos, da receita e despeza não significaram outra cousa mais do que *o cumprimento ridiculo de uma formalidade annual*, com que se procura *illudir a fé publica phantasiando se crescidas receitas* para fazer face ás despezas decretadas *sem muito exame*: de sorte que por occasião de sua arrecadação a realidade era o *desanimo* para aquelles que ainda attentaram seriamente para os negocios publicos e sinceramente desejavam a felicidade e progresso da provincia.

Não exagero o que digo, nem me enuncio sem consciencia do que allego; e, onde falla com exactidão o algarismo, força é ceder a verdade de um facto, que não póde soffrer contestação.

Apresentarei para prova do que levo exposto o balanço definitivo da receita e despeza da provincia no anno financeiro de 1869 a 1870, que a este acompanha, o qual representa o movimento de receita e despeza *segundo o orçamento decretado de 1868*; folheai-o, e logo á primeira pagina encontrareis a verdade severa do que tenho relatado; isto é, que tendo-se orçado uma receita na importancia de 329:605$359 réis, na arrecadação apenas realisou-se a quantia de 229:412$732 (!); 100:192$627 réis, menos do que foi orçado sem uma causa conhecida e justificavel, e devido sómente á *infidelidade do orçamento.*

Além destas razões por si só bastantes para offerecer um resultado capaz de fazer estremecer os espiritos mais calmos e reflectidos, accresce que no anno subsequente (1869) fazendo consideravel *reducção na receita*, deu-se ao mesmo tempo mais largas proporções á despeza; de sorte que o desiquilibrio entre aquella e esta *vindo de annos anteriores*, recebendo não pequeno choque, causou grande damno á provincia, de modo a colloca-la, realmente, em serias difficuldades, como são aquellas que estamos presenciando; pois que os proprios empregados publicos estão por pagar a alguns mezes, não obstante haver a presidencia se abstido *de emprehender a construcção de qualquer obra e a despeito da vigorosa economia desenvolvida por V. Exc em sua benefica administração.*»

O dizer o correspondente, que a demissão pedida e concedida ao digno capitão Lysandro Francisco Nogueira foi em consequencia do desgosto, que experimentou por terem sido rebaixados os inferiores, de que fallámos na nossa ultima correspondencia, é tanto mais inexacto quanto ao de desejar acreditar o correspondente *appellando* até *para o tempo, que o esclarecerá,* da que o capitão João Gonçalves Magalhães foi proposto para um dos lugares de vice-presidente como recompensa de haver julgado extincta a pena, que pelo supremo tribunal de justiça foi imposta ao Dr. Simplicio de Souza Mendes, porquanto não só temos razão de saber por conhecermos muito de perto o Sr. capitão Lysandro, que seu pedido de demissão fundou-se em motivos de ordem diversa, a que o correspondente menciona, e que se basearam nos grandes prejuizos que soffreu devidos á sua natural liberalidade, favorecendo com dinheiro seu aos seus commandados (pois é moço abastado), pelo que era d'elles bemquisto e estimado, como que o capitão João Magalhães, commerciante rico e independente, não almeja nem solicitou semelhante cargo, e caso essa nomeação tivesse lugar, o que duvidamos, visto não ter havido proposta, nenhuma recompensa se poderia ahi enxergar, uma vez que elle proceda de accordo com a lei e por conseguinte obrou dentro da esphera de suas attribuições.

— Já causa tedio a sediça accusação de que S Exc. o Sr. Manoel do Rego interveio no processo da suspeição imposta ao juiz de direito bacharel Gervasio Campello; que recompensou a todos que nelles tomaram parte; refuta-las, pois, não será mais do que abundar nas mesmas considerações, de que temos feito uso, as quaes não convencerão sómente os que estão firmes e decididos a fechar os olhos ao brilho offuscante que despede a verdade. Já deve ser conhecido do respeitavel publico d'esta cidade o protesto que lavraram os membros da assembléa legislativa provincial, por occasião de ter o periodico *Imprensa* dito que S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego convocou os ao seu palacio e com elles combinou o processo do bacharel Gervasio Campello, perante a mesma assembléa.

Os termos concisos e ao mesmo tempo energicos em que está concebido o referido protesto, repellem do espirito o mais tenaz e rebelde a existencia de semelhante facto, que daria idéa bem triste do caracter publico e particular de cada um dos deputados. S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego nunca nutrio o menor resentimento do actual juiz de direito, e quando porventura aninhasse em seu coração qualquer sentimento de vingança em consequencia da maneira desabrida e inconveniente, com que o tem tratado aquelle juiz, no periodico de que é *collaborador*, jámais S. Exc. desceria do importante lugar em que está collocado, jámais abusaria de sua posição e arriscaria seus precedentes e o bom conceito e estima em que é tido, para mover uma perseguição ao bacharel Gervasio, que em lugar de ser, como inculca o correspondente, que não é outro senão o mesmo Sr. Gervasio—*obstaculo no cumprimento de seus deveres á perseguição dos dominadores*, tem sido para elles vardadeiro flagello, porque eivado da mais entranhada parcialidade, e despeitado pelas censuras, que tem attrahido a todos os seus actos de juiz, tornou se instrumento docil das exigencias da opposição e transformou sua nobre missão de julgador em vasta rêde de processos em que tem sido apenas embaraçados *seus inimigos politicos.*

— O correspondente occupou-se tambem em transcrever cópia da carta de doutor, com que S. Exc. foi graduado, e que de certo muito lhe deve honrar, pois os termos em que ella está concebida dão bem a entender, que não foi obtida por meios occultos e *comprada*, como disse o correspondente no jornal *Imprensa*, ignorando assim, que a universidade, em que S. Exc. obteve o titulo, assim como as da Allemanha, não costumam a troco de meia duzia de vintens, conferir titulos d'aquella ordem malbaratando distincções, que devem ser o justo premio do estudo e applicação.

Em apoio de nossa asserção appellamos para as vozes autorisadas do sempre chorado marquez de Olinda em seu discurso proferido em sessão de 7 de junho de 1851 e ultimamente o senador Vieira da Silva em sessão de 22 de maio do corrente anno, que protestaram contra a maligna insinuação de venderem as universidades allemãas titulos scientificos.

Se o correspondente quizer certificar-se do que dizemos, recorra ao *Jornal do Commercio* n. 149 de 31 de maio ultimo, a se convencerá da veracidade do allegado.

— Quanto ao crime de defloramento imputado ao Sr. Saraine, de que trata o correspondente, é exacto, que a menor declarou ter sido elle o autor do crime, mas o dito Saraine defendeu-se cabalmente no processo que a presidencia mandou instaurar contra elle, depois de o ter demittido a bem do serviço publico, de iniciativa propria, logo depois da confissão da menor, sendo aliás um conservador distincto.

— Diz ainda o correspondente, que sendo o bacharel Deolindo Mendes da Silva Moura redactor do periodico *Imprensa* e ao mesmo tempo gerente da companhia de navegação a vapor no rio Parnahyba, S. Exc. pela má vontade e despeito com aquelle bacharel pela forte opposição que lhe tem feito, obrigou-o a prestar fiança com hypotheca de bens.

E' verdade que S. Exc., á vista de uma reclamação inserta no orgão official *Piauhy*, chamando sua attenção para a illegalidade e nenhum valor da fiança com que servia o referido bacharel, officiou á directoria da mesma companhia, para que obrigasse o seu gerente a prestar fiança legal, afim de não só salvaguardar os interesses da companhia e os da provincia, que é a maior accionista, como para não contravir disposições expressas de lei, que regulam a materia, ordenando ao mesmo tempo tanto á thesouraria de fazenda, como ao thesouro provincial, que nada pagassem ao dito gerente do que fosse devido á companhia, sem que o mesmo se mostrasse competentemente affiançado.

Não sendo a fiança com que servia o gerente senão *in nomine* e não commercial como aliás disse o correspondente talvez por ignorar a expressa disposição do art. 256 do codigo commercial, S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego de modo algum deveria consentir, que com semelhante fiança estivesse um individuo a cargo dos interesses da unica empreza da provincia e recebendo além disso dinheiros das repartições publicas.

Que S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego não teve semelhante procedimento pela phantasiada indisposição em que está para com o bacharel Deolindo, prova-se pela declaração que S. Exc. fez á directoria, de que poderia esta receber o que a provincia devesse á companhia, no que houve accordo da parte d'aquella, e segundo consta-nos a mesma directoria delegou esses poderes ao referido gerente, como poderia faze-lo a qualquer estranho, no que S. Exc. nada tinha que vêr.

— A demissão de João Antonio Pacheco do posto de capitão da guarda nacional foi justa e legal, vistas as innumeras irregularidades, que se deram em sua nomeação, pois além de não ter sido observada a ordem gradual do accesso consagrada no art. 48 da lei de 19 de setembro de 1850, aquelle official foi nomeado de um batalhão para outro sem ter havido accordo dos respectivos commandantes, nos termos do aviso do 1.º de março de 1858, além de outras disposições consagradas na portaria expedida nessa occasião.

Quanto ao facto de ter elle perdido os postos inferiores ás do em que foi demittido tem facil explicação no aviso n. 219 de 24 de maio de 1869 para o qual remettemos o correspondente, que de certo o ignora.

O argumento mais convincente á favor desse acto de S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego foi o mais absoluto silencio, em que á esse respeito conservou-se a *Imprensa*, que aliás tem por costume esmerilhar tudo o que é insignificante, causando tédio aos que se dão ao trabalho de ler folha tão desacreditada.

As *reuniões estrondosas*, que tiveram os liberaes na villa de Campo-maior, e de que fallou o correspondente, cifraram-se em uma *comeisana* dada pelo tenente-coronel *em pesrpectiva*, Fernando Almendra, transfuga do partido conservador, o qual, á troco de algumas garrafas de cerveja e cognac, conseguio assignaturas de individuos, que nem sequer residem no lugar!! Tenha sempre o partido conservador nesta provincia perda de alliados tão *prestimosos*, como o Sr. Fernando, que mui cedo *baqueará*.........

Pelo que acabamos de dizer em mui pouco apreço deve ser tido o correspondente do *Jornal do Recife*, e mal andará o individuo no conceito de seus semelhantes quando calculadamente se faz echo de inexactidões e mentiras.

Fazendo agora uma resenha de acontecimentos, que teem preoccupado a attenção de todos, maxime das politicas desta terra, começarei dizendo-lhes, que acaba pela assembléa provincial de ser processado e condemnado no dia 30 do mez proximo findo á pena de demissão o bacharel Gervasio Campello Pires Ferreira, juiz de direito desta capital, tendo o decreto respectivo sido publicado no dia 4 do andante.

O procedimento da assembléa foi em virtude de queixa do major Odorico Rosa, inspector do thesouro provincial: além d'essa queixa appareceram as do tenente Zacharias José Ferreira e a do commerciante Ricardo José Teixeira, as quaes, porém, não tiveram andamento.

No pequeno espaço de uma correspondencia não podemos apreciar o acto da assembléa, que aliás foi o mais legal, que é possivel imaginar, nem tambem os motivos da condemnação do magistrado á que nos referimos, o que diremos porém é que o procedimento do bacharel Gervasio Campello, sua attitude altamente inconveniente como juiz motivaram uma exacerbação tal de resentimentos, devidas ás suas incessantes perseguições, que, á não terem as victimas de sua prepotencia e caprichos procurado a égide de uma corporação de eleitos do povo, e alli reclamado contra taes perseguições, teriamos de recear sérias complicações, e o desespero dos perseguidos talvez prorompesse em excessos.

O bacharel Gervasio Campello, durante o tempo em que aqui tem servido como juiz de direito, constituio-se extremo defensor dos seus amigos politicos, alguns até criminosos, como seja o bacharel Deolindo Moura, e em algoz desapiedado para com os contrarios, em quem sempre enxergou victimas que deviam ser immoladas aos seus desatinos e violencias.

O governo imperial agora que resolva se a continuação de semelhante juiz além de um desacerto não será um escarneo lançado aos habitantes desta provincia, que jamais poderão olhar para o Sr. Gervasio Campello, que não sejam tomadas do maior sobresalto, receiando vindictos, que acarretarão, sem duvida, grandes inconvenientes para o socego e bem-estar d'esta infeliz provincia, tratada como irmãa bastarda em relação ás outras pelo mesmo governo.

No dia 29 do passado S. Exc. o Sr. Dr. Manoel do Rego foi felicitado da parte da assembléa pela interesso, justiça e moderação em sua administração.

Os termos, de que se servio a mesma assembléa, são tão honrosos para S. Exc., que não nos podemos furtar ao desejo de reproduzi-los aqui, bem como a resposta que S. Exc. deu.

No nosso humilde entender não póde S. Exc. estar melhor justificado para com o governo e para com os seus amigos das injustas accusações que immerecidamente tem soffrido de uma opposição desenfreiada e obsecada pelo mais entranhado odio politico. E' a voz eloquente, imparcial e desinteressada de uma corporação distincta, que lavra um protesto solemne contra o procedimento insensato de opposicionistas açulados pelo odio e rancor politicos contra um delegado do governo imperial, collocado em posição que sobre-modo o honra.

Eis a felicitação á que alludimos:

« A assembléa legislativa do Piauhy, interprete fiel e legitimo dos sentimentos da provincia, julgou que não desempenharia cabalmente seu honroso mandato, se, no momento em que vão encerrar-se os seus trabalhos da presente sessão, e tem de findar-se os poderes que recebeu, não testemunhasse a V. Exc. a profunda admiração e gratidão eterna que consagra a pessoa de V. Exc., pela illustração moderação e justiça com que V. Exc., comprehendendo perfeitamente os espinhosos deveres de seu elevado cargo e as circumstancias difficeis em que infelizmente se acha a provincia, tem sabido dirigir os seus destinos, desde o dia em que empunhou as rédeas da administração della.

« Incumbidos pela mesma assembléa da honrosa missão de manifestar á V. Exc. os sentimentos de que ella se acha possuida, é nos certamente mui grato e ufana-nos em demasia a confiança em nós depositada, porque nos proporciona occasião de repetir as seguintes verdades, sabidas de todos, e que só adversarios da situação actual, obsecados pelo mais cego espirito de partido, ousam contestar que V. Exc., collocando-se prudentemente no centro dos dous partidos politicos, que presentemente dividem a provincia; sem sacrificar os interesses reaes d'aquelle, cujos principios são as normas porque actualmente se rege a administração geral do paiz, tem sabido respeitar e garantir os direitos imprescriptiveis do partido adverso, que não poderiam ser conculcados sem grave offensa da lei e profundo abalo da sociedade, que tanto lucra com a luta rasoavel dos partidos publicos, que não perde infallivelmente com o exterminio de um delles.

« Que V. Exc. combinando habilmente a urgencia de certas necessidades materiaes e moraes da provincia com a penuria que desgraçadamente apresentam actualmente os cofres publicos, tem sabido promove-las de accordo com os preceitos da mais severa economia, de sorte que sem arruinar de todo o presente que nos envolve, acautela-nos sabiamente dos rigores do futuro, que nos ameaçam de longe.

« Finalmente, que V. Exc. observando fielmente os principios de moderação de justiça e de liberdade, tantas vezes recommendados pelo gabinete de que é delegado, e que constituem o evangelho politico do partido de cujo seio sahio a situação dominante, tem sabido conduzir-se até o presente na gestão dos negocios desta provincia, de maneira não só a grangear a gratidão de todos os seus habitantes, como tambem a faze-los desejar que a presença de V. Exc. no seu territorio, como administrador, se perpetue o mais longo espaço de tempo possivel.

« Tendo por esta forma manifestado a V. Exc. os sentimentos de gratidão da assembléa, que nos commissionou, e que são os da provincia inteira pela administração de V. Exc., resta-nos patentear a convicção que elle nutre de que V. Exc., por amor de sua propria gloria e por amor da provincia que tantas provas de sympathias lhe tem dado, emquanto se conservar á frente dos destinos do Piauby, jamais se afastará da senda da justiça, da moderação e da liberdade, que até hoje tem trilhado com tanta segurança e tão notavel dignidade.

« E oxalá possa esta singela manifestação dos verdadeiros e leaes sentimentos de tão elevada corporação, servir de poderoso incentivo daquelles a quem os fados reservam a nobre missão de substituir a V. Exc. no governo desta parte do imperio da Santa Cruz.

S. Exc. dignou-se responder a commissão da assembléa provincial nos seguintes termos.

« Agradeço cordialmente á illustre assembléa legislativa do Piauby as felicitações, que teve a bondade de dirigir-me, de que sois dignos interpretes.

« Peço vos que da minha parte assegureis á tão distincta corporação, que tanto mais me penhoram as suas delicadas expressões, quanto nutro intima convicção, de que não tenho feito mais do que cumprir um rigoroso dever, procurando promover por todos os meios ao meu alcance a prosperidade e bem estar da provincia, cujo governo foi-me confiado.

« Infelizmente, porém, não tem os meus esforços sido inteiramente coroados de exito favoravel, porque, como bem sabeis, não depende unicamente da vontade de um administrador melhorar as criticas circumstancias da provincia, devidas á uma serie de motivos provenientes dos esbanjamentos de épocas anteriores, cujas consequencias só o tempo fará desapparecer completamente.

« Por entre as constantes injurias e injustiças de adversarios gratuitos, apraz-me ouvir a voz insuspeita dos benemeritos eleitos da provincia, a qual fazendo justiça aos meus sentimentos me servirá ao mesmo tempo de lenitivo para suporta-las e de animação para caminhar corajosamente por entre as syrtes, de que está pejada a carreira administrativa.

« Posso assegurar-vos, senhores, que diz-me a consciencia, esse instincto divino, que não tenho-me transviado da senda da justiça, da moderação e da honestidade, e espero em Deus assim continuar, apesar dos agros insultos, de que se me tem feito alvo.

« Confio, que, restituidos aos vossos lares, proseguireis envidando vossos patrioticos esforços em bem da prosperidade da provincia, cuja gratidão tendes conquistado pelos relevantes serviços que lhe tendes prestado e que folgo de reconhecer.

Apezar da attitude energica da distincta corporação da assembléa, apezar do seu espirito de independencia a opposição está tão frenetica e desesperada que causa nojo ver-se o modo descommunal, injusto e falso com que tem sido sempre apreciados os actos de Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego, a quem por uma tactica estupida, se attribue tudo o que se passa nesta provincia, até os actos os mais insignificantes.

— Em seu n. 318 de 31 do mez proximo findo o periodico *Imprensa* depois de fazer uma discripção recheada de mentiras e falsidades, já por vezes repetidas, avançara o desparate, de que o deputado Dr. Osorio, logo que na respectiva assembléa foi apresentada a defeza do bacharel Gervasio, em lugar de ter sido junta aos autos levou-a para palacio e alli se combinou a maneira de destruir os argumentos na mesma contudos.

—Já se vio maior sandice?

— Que da prova de semelhante asserção?

Haverá quem neste mundo acredite a possibilidade da existencia de semelhante acto, e que haja funccionario algum que ás mesmas se preste?

Parece que o publico sensato e moralisado que se der ao trabalho de apreciar os escriptos da opposição jamais acreditará, que possa haver neste mundo quem mais minta e calumnie do que os rabiscadores da *Imprensa*.

A prova está em que esse mesmo periodico, diz que a inquirição das testemunhas *teve lugar á noute e concluidos os trabalhos nas 1ª. 2ª e 3ª noutes os membros da commissão especial foram até palacio dar conta do seu procedimento e momentos depois subiram alguns foguetes.* Isto não se commenta!!!

De novo invocamos o juizo severo e imparcial do respeitavel publico, e este que decida, se os homens da opposição desta infeliz terra não se despiram ha muito dos sentimentos de moralidade e decencia, que sóem acompanhar quem sob seus hombros pesa a honrosa missão de fazer uma justa apreciação dos actos de uma administração como a do actual presidente da provincia.

A assembléa provincial encerrou no dia 31 do mez ultimo seus trabalhos, tendo sido sanccionadas até hoje 37 resoluções, muitas das quaes de notoria utilidade publica, como fossem a reforma do lyceu da capital, a autorisação para o presidente contratar a construcção de uma estrada de ferro (systema Fairlie) da Parnahyba á Amarração, bem como de despender a quantia de quarenta contos de réis com a reconstrucção da igreja matriz de Nossa Senhora das Dôres desta capital, e fazer correr loterias no valor de oito contos de réis para reparos das diversas matrizes e estabelecimentos da capital e outros muitos, com que virá a lucrar a provincia.

Foi elevada pela lei provincial n. 734 de 4 do passado, á cathegoria de cidade, com a denominação de Amarante a villa de S. Gonçalo; foi tambem creada a villa de S. João do Piauhy, bem como revogada a que elevou nessa cathegoria a povoação de Santa Philomena, creada pelos liberaes em 1865, e que até hoje não póde ser installada por falta de pessoal habilitado.

— Em virtude da reforma do lyceu, que reduzio a tres o numero de professores, accumulando as funcções de director geral da instrucção publica, foram nomeados os Drs. Constantino Luiz da Silva Moura, Manoel Pinheiro de Miranda Osorio e Firmino Licinio da Silva Soares; os dous primeiros já eram lentes do referido lyceu.

Esta reforma, além de redundar em beneficios dos cofres provinciaes, que se acham exhaustos pela satisfação de compromissos legados pela situação passada, foi a bem da instrucção publica, visto não poderem os lentes, alguns dos quaes empregados de outras repartições, e como taes sujeitos a ponto, cumprir satisfactoriamente os seus deveres, além de que tendo a lei, que autorisou semelhante reforma dado o direito de aposentadoria aos funcionarios, que não fizessem parte da nova organisação, estes em nada ficaram prejudicados.

Na escolha do novo pessoal ainda S. Exc. guiou-se pelos principios de justiça, abstendo-se de qualquer intenção politica, porquanto dos quatro lentes excluidos dous, além de bachareis são conservadores, e os outros liberaes, sendo que um destes, como empregado da thesouraria de fazenda, e o outro por suas repetidas licenças, em cujo gozo sempre se achava, jámais podiam ligar attenção ás funcções de seu magisterio.

Na nova organisação foi comprehendido o Dr. Constantino Moura irmão do celebre bacharel Dia-

MUTILADO

lindo Moura, um dos redactores da *Imprensa* que mais tem primado na torpe e immunda opposição contra S. Exc., o qual aliás pelo seu sentimento de justiça e moderação não attendeu a semelhante circumstancia e conservou no lugar, que occupava, e que o desempenha com geral satisfação, pela sua intelligencia e habilitações.

— Está marcado o dia 5 de novembro futuro para ter lugar as eleições de deputados provinciaes e geral na vaga deixada pelo fallecimento do Dr. Aureliano Ferreira de Carvalho.

Consta-nos ser candidato o Dr. Eneas José Nogueira, presidente da assembléa provincial, o qual reune todas as qualidades para semelhante fim.

— O Dr. Licinio Soares foi nomeado procurador fiscal interino da thesouraria de fazenda na vaga deixada pelo Dr. Agesilau Pereira da Silva, que foi nomeado inspector da alfandega da Parnahyba.

— Acha-se entre nós o Dr. Firmino Parentes formado em agricultura em uma das escolas da França.

E' intelligente, e seus serviços podem ser muito uteis para a provincia, pelo que parece-nos que deverão ser aproveitados,

— Falleceu na Parnahyba o juiz municipal do termo do mesmo nome o bacharel Antonio Pires Ferreira Filho. Sua perda foi, assaz sensivel, pois além de bom cidadão, era um magistrado integro e exacto cumpridor de seus deveres.

— Chegou no dia 3 á esta capital o distincto e eminente medico oculista Dr. Fernando Pires Ferreira, o qual hontem embarcou para a cidade de Oeiras onde vai fazer uma operação importante.

O Dr. Pires é um cavalheiro distincto e amavel por suas finas qualidades; durante o pouco tempo em que aqui demorou se captivou a todos que tiveram a felicidade de cumprimenta-lo

— Prestou juramento e tomou posse do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto. Desejamos a S. S. felicidades ne carreira que ora vai encetar.

(*Carta particular.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

METHODO ZABA.—Damos em seguida o parecer dos Srs. professores de historia antiga e moderna, do gymnasio provincial, acerca do methodo Zaba:

« *Illm. e Rvm. Sr.*—Cumprindo-nos, em resposta ao officio de V. Rvm. de 18 do corrente, dar a nossa opinião sobre a conveniencia ou inconveniencia de ser adoptado o methodo Zaba no ensino e applicação pratica da historia, cujo curso é professado e dirigido por nós no gymnasio desta provincia, vimos desempenhar-nos deste dever com a precisão e franqueza que nos são habituaes e que a importancia do assumpto reclama.

« Se no examinar o methodo Zaba, no investiga-lo, no estuda-lo, e ainda em vê-lo experimentado, nos houvessemos de impressionar sómente pela facilidade e pelo bem combinado dos symbolos, que lhe servem de signaes representativos, em relação aos acontecimentos e factos historicos, e de nada mais necessitassemos para, a proposito do valor desse methodo, emittir um juizo com segurança e acerto, houveramos, por ventura, declarado que é tal invento mais feito e apropriado para estudos chronologicos, propriamente ditos, do que para os de historia, e mórmente no que entende esta disciplina com a universalidade dos successos na ordem regular dos tempos.

A ter de decidir-nos por taes inspirações, despertadas pela nossa propria observação e pela inspecção ocular que empregamos sobre os mappas, relativos ao methodo, quando seu auctor o expoz e explanou em lições aos alumnos do gymnasio; a ter de pronunciar-nos sómente pela vantagem que esse methodo produz, quanto a promover a justa posição, a associação e fixação das idéas, e o exercicio attento da memoria, nós diriamos ainda hoje, como dissemos desde os primeiros ensaios e exposições, que o methodo Zaba é um auxiliar para o estudo da historia, por isso que até certo ponto póde ser considerado como uma simples taboa chronologica.

Neste terreno, isto é, quanto a poder prestar se o methodo a figurar como elemento de utilidade no estudo da chronologia, especialmente na parte civil, não tememos exarar a opinião de que póde ser de alguma efficacia; tanto mais quanto os estudos chronologicos andam, d'ha alguns annos a esta parte, muito negligenciados entre nós, e não entram quasi de modo algum ao aprendisado e nos exames das classes de historia e geographia, o que é devido principalmente a sua congenita aridez e a natural difficuldade de reter na memoria datas e algarismos.

Por esse lado, um systema que tende a fixar os acontecimentos e as épocas symbolicamente, e por meio de um jogo divertido, até certo ponto aproveitaria para compensar aquella quasi insipidez da materia a estudar-se. D'ahi, porém, até o ponto de apresentar o methodo como apropriado e conveniente para o estudo da historia em toda a sua extensão, em todo o vasto circulo de épocas e de acontecimentos que ella abrange, a datar das mais remotas evoluções do mundo, da sociedade e do genero humano, através de todas as vicissitudes, porque tem elle passado, vai um grande, vai um immenso espaço, que não póde ser transposto com facilidade, sob pena de se querer sacrificar os interesses reaes do ensino e do estudo de tão eminente disciplina, qual é a historia, ao plano sempre defeituoso e incompleto de uma simples chronica, d'uma tal ou qual deducção ou synopse, em a successão das épocas percorridas no quadro geral dos factos historicos. Quem, sómente munido dos mappas, da caixinha de symbolos, e da chave do methodo Zaba, pertendesse estudar historia, e ainda mais a historia universal, nada faria, estamos disto plenamente convencidos: poderia, quando muito, assenhorear-se mais promptamente da existencia de taes e taes factos, grupar mais facilmente os acontecimentos, com relação a uma ou outra serie de annos, a uma ou outra phase notavel da historia da humanidade; mas, ao cabo de seus improbos esforços para colher uma somma consideravel de instrucção historica, pouco houvera adiantado, e ficaria sabendo apenas a chronica descarnada e nua dos acontecimentos, sem poder aprecia-los em sua mais extensa generalidade, e menos investiga-los e julga-los com o verdadeiro criterio philosophico, unico meio de comprehender e estudar a historia em todas as suas mutações.

Aquelle, porém, que souber já alguma cousa da historia, que a fôr conhecendo, mediante uma applicação d'espirito aturada e solida, pesquisando, examinando, estudando, encontrará nos mappas e no systema Zaba, um adminiculo sufficiente para leva-lo a collocar os factos na ordem regular dos tempos; e, pois, ainda se vê que o methodo em questão só póde aproveitar como indice chronologico, só poderá servir para quem já souber a historia ou a fôr estudando *pari passû* com a chronologia. A ser por outro modo comprehendido o methodo; a querer-se fazer delle a chave mestra para iniciação e prosecução de estudos historicos propriamente ditos; a pretender-se que por meio de tal systema se poderá aprender e saber a historia, como deve ser considerada e estudada,; nada se fará com acerto e utilidade, porque assim nunca se estudará historia, no sentido rigoroso em que esta palavra deve ser tomada. O methodo Zaba suppõe, em que haja de aprende-lo, já muito variada somma de conhecimentos historicos: quem houver de ensinar historia por tal systema ha de reconhecer a imperiosa necessidade de dar largas prelecções sobre os factos e os acontecimentos, que os mappas não representam nem demonstram, para depois ir aos mappas, e então collocar esses acontecimentos e factos na ordem dos tempos e nas localidades que lhes competirem Suppõe, portanto, o methodo historico, de que se trata, o conhecimento quasi geral da propria disciplina, que por meio d'elle se quer aprender e estudar:—sendo bom para a chronologia, não dispensa antes exige noções já adquiridas sobre a historia, que os mappas mudos e mesmo os symbolicos nunca poderão subministrar, e que só o professor de historia, explicando-a aos seu alumnos, poderá fornecer lhes.

« Se estas são as difficuldades e inconvenientes do methodo (com referencia ao estudo da historia universal), considerado em relação a quem ensina obvio será reconhece-los, quanto a quem houver de receber esse ensino, á quem houver de estudar tão elevada, importante e vasta disciplina, que é ao mesmo tempo a mais proveitosa e edificante d'entre todas as sciencias humanas. Insistimos em ponderar que o methodo Zaba não se encaminha a ensinar historia, e simplesmente póde ser encarado como uma formula aprazivel para os estudos de chronologia; por quanto não é elle que ha de dispensar, antes ha de reclamar sempre, e a cada passo, a explicação e a narração dos factos, a que os symbolos se referem; e assim é visto que por si só não póde constituir, a quem quer que o pratique, senhor e conhecedor da historia universal.

« Accresce a estas outra consideração, e é que, ainda admittida a hypothese de que por semelhante methodo se possa com vantagem ensinar e aprender a historia universal,—o que contestamos, attentas as ponderações já exaradas—, não está esse mesmo methodo, se o houverem de apreciar e considerar com applicação á mencionada disciplina, em a altura de merecer a importancia, que á primeira vista se lhe poderia reconhecer. O methodo pecca por não ser completo e exacto em seu desenvolvimento pratico. Segundo a theoria ou systema adoptado nesse methodo para o ensino da historia universal, mediante mappas, ha a mui notavel omissão de 15 seculos d'entre os 40 (vulgata) anteriores ao nascimento de Jesus Christo, dos quaes não se occupa de modo algum o mappa symbolico, de accordo com a chave, que é pobre por esse lado; visto como o estudo, que a chave propõe e abre, começa pelo seculo 24 antes d'aquella famosa éra. Demais, nada se diz no methodo sobre os factos e acontecimentos, que se prendem ás épocas anteriores ao diluvio, e sobre os que pertencem á historia dos povos antigos do Oriente e do Occidente; por quanto, a exceptuar-se unicamente os romanos e os judeus, de nenhum outro d'entre esses povos tão antigos, tão dignos de serio estudo e exame historico, já pelo que respeita á sua propria existencia, já pelo que toca ás suas peculiares instituições, civilisação e costumes—dos quaes se não póde impunemente esquecer o historiographo consciencioso e illustrado, ao contemplar e estudar o movimento d'aquelles seculos, —nem uma só palavra se diz, nem uma só menção se faz no methodo Zaba. Este methodo condemna ao silencio e ao mais profundo esquecimento a historia tão importante da Grecia, essa historia tão notavel sob todas as diversas relações em que póde ser olhada e estudada; e já por este lado pouco se recommenda ás diligencias e ao zelo dos estudiosos da antiguidade classica, das grandezas politicas e sociaes do povo mais civilisado d'entre os que figuraram n'aquelles tempos; sendo esta lacuna um defeito que não se compadece de maneira alguma com a fidelidade, exacção e authenticidade, que devem predominar nos trabalhos e nas explanações da historia.

« Pelo que respeita á historia moderna, resente-se tambem o methodo Zaba de omissões não pequenas:—ahi quasi nada se diz da historia especial da nossa patria, cujos factos, de summa importancia politica, estão obliterados no plano do methodo, que d'elles não trata, não os commemora nem sequér aponta as varias e diversas phases que o Brasil tem atravessado desde as suas primeiras épocas até a actualidade, passando em silencio factos de interesse nacional, já concernentes á nossa antiga vida colonial, já a nossa existencia de nação propriamente independente e livre.

« A urgencia com que nos foi por V. Rvma. reclamada resposta ao seu officio, que temos ante os olhos na occasião presente, não nos permitte ser mais explicitos e dar mais amplo desenvolvimento ao juizo que ora submettemos á illustrada e sensata consideração de V. Rvma., a proposito do methodo Zaba. Concluimos por emittir o nosso parecer no sentido opposto á adopção d'esse methodo para o ensino da historia universal, porque o reputamos incompleto para esse mister; sendo, entretanto, convicção nossa que, a ter de ser admittido, poderá sê-lo com vantagem, se fôr empregado *unicamente* como um adminiculo, debaixo da relação *chronologica*, ao estudo da mesma historia, para o que o julgamos apropriado. Deus guarde á V. Rvma. Recife, 20 de setembro de 1871.—Illm. e Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, M. D regedor do Gymnasio provincial de Pernambuco.—*Antonio Rangel de Torres Bandeira*, professor de geographia e historia moderna.—*Dr. Manoel de Figueirôa Faria*, professor de geographia e historia antiga »

PRONUNCIA.—Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves foi pronunciado, como incurso nas penas do artigo 269 do codigo criminal, Luciano José de Mattos.

FOLHETIM.—Tendo concluido a publicação da discussão sobre o elemento servil na camara dos deputados, encetamos hoje a publicação do lindo e interessante romance de Alexandre Dumas, o pai, *A Ilha do Fogo*, cheio das mais sorprendentes scenas e de um enredo bastante intrincado, mas agradavel. Recommendamo-lo especialmente ás nossas leitoras, para que ao depois, em meio da publicação, se não arrependam de terem-o abandonado em principio.

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador a Exma. Sra. D. Maria da Conceição Oliveira Baltar, esposa do Sr. Francisco Ferreira Baltar Junior negociante de nossa praça. A excellentissima finada era senhora de coração magnanimo e piedoso, extremosa esposa, filha obediente e mãi dedicada. A' seu inconsolavel esposo nossos sinceros pesames.

CORRIDAS A CAVALLO.—Proseguem nos domingos á tarde as corridas a cavallo na estrada dos Remedios, sempre em boa ordem, pelo que de dia em dia se tornam mais concorridas e animadas.

Nas corridas de domingo entraram em liça os cavallos *Araújo, Barreiro, Bemfica, Castanho, Melado, Pajeú, Pampa, Soledade, Tamboeira* e *Uchoa*, havendo seis páreos: no primeiro venceu o *Bemfica*, de propriedade do Sr. tenente coronel Carneiro Junior, castanho, de 8 annos, ao *Bemfica*; no segundo venceu *Tamboeira*, pedrez, ao *Araújo*; no terceiro e quarto houve empate entre *Pajeú* e *Melado*; no quinto venceu *Uchoa*, rudado, ao *Pampa*; no sexto venceu *Barreiro*, castanho, de 10 annos, de propriedade do Sr. tenente-coronel Rios Junior, ao *Castanho*, sendo este montado por um jockey, e correndo aquelle só, sem cavalheiro.

Pessoa que tem sempre assistido á esses certamens nos assegura não terem os cavallos *Barreiro* e *Bemfica* sido vencidos desde que entraram pela primeira vez em liça, sendo que aquelle tem ganho 31 páreos, sempre com grande vantagem.

Consta-nos que o Sr. tenente coronel Francisco Carneiro Machado Rios Junior promove a organisação de um *Jockey Club*, semelhante ao do Rio de Janeiro, com o louvavel empenho de dar maiesse meio de entretenimento publico. Louvamos esse empenho, que muito desejamos ver realisado.

PÁO D'ALHO.—Domingo (8) celebra-se, na matriz da villa do Páo d'Alho, a festa de Nossa Senhora das Dores, como encerramento da solemnidade do mez doloroso, occupando a tribuna sagrada os Rvms. coadjuctor de Tracunhãem padre Manoel José Pereira de Albuquerque, nas vesperas, coadjuctor de Páo d'Alho padre Manoel José Martins Alves, ao Evangelho, e conego vigario de Nazareth padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, ao *Te-Deum*, sendo a missa celebrada pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular

Dizem-nos d'alli que tem sido extraordinaria a concorrencia aos exercicios, devido isso especialmente ao espirito religioso da população, e sobretudo ao esplendor e decencia observadas.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 25 de setembro a 1 de outubro foi de 292 existentes, entraram 22, sahiram 15, falleceram 5, existem 299, sendo 184 homens e 115 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias estes dias as 6, 6 7 1/2, 6, 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 6, pelo Dr. Ramos, as 7 1/2, 7 1/2, 7, 7, 8, 8, pelo Dr. Malaquias.

Fallecidos.

Francelina Joaquina do Rosario; anemia.
Nicoláo; tetanos traumatico.
Manoel Victor da Conceição; angina pectoris.
Firmino; bexigas.
Gertrudes Maria dos Prazeres; tuberculos pulmonares.

LOTERIA.—A que está á venda é a 209.ª que foi transferida por ordem da presidencia pára o dia 3, por se acharem occupados na extincção do incendio os Srs. Dr. delegado de policia e subdelegado do Recife, que são o presidente e escrivão das extracções.

PASSAGEIROS.—Sahidos no vapor americano *S. Jacintho*, para os portos do sul:

William Rawlison, José Herculano Pereira Lisboa, Rita Gomes da Costa, Dr. Henrique L. S. da Camara, João Tavares Cordeiro, Antonio S. Cardoso Ayres, Francisco A. da Silva Rego, Raymundo B. Alencar, D. Joaquina Umbelina Bezerra Montenegro, segundo cadete de cavallaria ligeira José Carneiro Maciel, Luiz Carneiro de Avellar e 4 criados, Eugenio José de Lima, D. Maria Magdalena Augusta da Costa, alferes Pedro Antonio dos Santos, Juana Arevalo Villaces, Thomaz de Aquino S. Loureiro, Manoel João Gomes de Amorim, Antonio Guimarães Basto, Manoel de Carvalho Pedroso, Cupertino Guimarães Bastos, Vicente Alves de Aguiar, Alexandre Maria da Fonceca, Pedro de Araujo Lima, Aristides José de Leão, sua mulher, 1 filho menor, 5 criados e 1 de peito, Francisco Pedro da Costa Moreira, Epaminondas da Rocha Vieira, sua mulher e 2 criados, José Gonçalves da Silva, o director da companhia hespanhola e mais 16 pessoas, Antonio Pereira Gomes, José Dias de Castro, João Virgilio Tourinho, Manoel de Vasconcellos, sua senhora e 5 pessoas de sua familia, Francisco de Amazonas Lacerda, José Antonio Rodrigues da Silva, Antonio de Andrade Guimarães e 1 filho, Joaquim e Francisco (africanos livres), Manoel Ignacio da Nova, Pedro José da Silva, José André Victoria, Francisco de A. Carvalho S. Varejão, R. M. Farland, José Domingos (africano livre), Henrique B. Monteiro, soldado Pedro B. da Silva, Manoel Mendes, Ariane Reeverts Junior, Honorio José de Souza, John G. Nall, Pedro Antonio da Silveira, José Gilão de Oliveira Maia, D. Belmira Rita, soldado Joaquim R. dos Santos.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Gequiá*:

Joaquim José de Lima, Jeronymo José de Lima, Joaquim B. de Santa Anna, A. Gonçalves Tourinho, Dr. José da Costa C. Guimarães e sua senhora, bacharel Candido Alves Alexandrino, Antonio Francisco de Mendonça, Antonio Joaquim de Figueiredo, Eugenio Bressec, Julio Samuel, Dr. Antonio Rosa de Araujo Ferreira, Rezendo G. de Araujo Ferreira.

— Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Mandahú*:

José Prudencio B., João Mendes da Rocha, José Joaquim Ribeiro da Silva, João Procopio de Oliveira, Pupulo Liberato B. de Mello, Calisto Aragão de Souza Lima, Miguel Pessoa de Araujo Tavares, Antonio Carlos do Carmo, Caetano Daniel de Carvalho, Vicente Ernesto Feitosa Valer, João Paulo, Damião Florentino B. da Silveira, Manoel Antonio Peres, padre Felix Ernesto do Rego.

— Sahidos para Mamanguape no vapor nacional *Cururipe*:

Francisco Izidio de Almeida, Antonio José Pedro Gomes e Clemente Lima.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 29 de setembro:

Manoel, pardo, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; gastro interite.
Manoel, branco, Pernambuco, 5 horas, S. José; espasmo.
Francisco, pardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexiga.
José, preto, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; espasmo.
Clemente, escravo, preto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro interite.
Elias, escravo, preto, Pernambuco, 42 annos, solteiro, Sé; frialdade.
Maria Francisca da Cruz, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
Rosalina da Silva, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 30 —

Francisco, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; bexiga.
Damiana de Albuquerque Lima, branca, Pernambuco, 34 annos, casada, S. José; parto.
João Elias Raposo, branco, Portugal, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.
José da Trindade, branco, Pernambuco, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; erysipela.
Manoel, branco, Pernambuco, 2 dias, S. José; espasmo.
Maria Monica, parda, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio, casa dos expostos; phthysica.
Gertrudes Maria dos Prazeres, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Maria, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Boa-Vista; bexiga.
Secundina, escrava, preta, Pernambuco, 2 mezes convulsões.
José Avelino Monteiro dos Santos, pardo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, S. José; eplepsia.
João, branco, Pernambuco, 6 mezes, S. José; colite.
Rosa Porcilla Gomes dos Santos, branca, Parahyba, 33 annos, casada, Santo Antonio; hypetrophia.

— 1 de outubro —

Paula Romana da Silva, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; histerico.
Manoela, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia.
Joaquim Anselmo de Carvalho, pardo, Pernambuco, 10 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Domingos, escravo, preto, 36 annos, solteiro, Boa-Vista; bexiga.
Manoel, pardo, Pernambuco, 1 dia, S. José; espasmo.
Francisco José de Mello, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Poço; molestia de peito.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 13 DE SETEMBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Costa Moreira, Dr. Villas-Bôas, Angelo Henriques, Dr. Pitanga, e Gameiro, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia transmittindo a camara municipal do Recife os exemplares do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 22 de julho ultimo, para os fins convenientes.—Que se remettam aos delegados e subdelegados do municipio, e que se annuncie pelos jornaes.

Outro do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, tendente a companhia Recife Draynage.—A commissão de edificação.

Outro da camara municipal da villa de S. Bento. Inteirada.

Um parecer do engenheiro cordeador, favoravel ao requerimento de Manoel Teixeira Bacellar.—Concedeu-se de conformidade com o parecer.

Outro do mesmo, favoravel ao requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, contra o requerimento de Antonio Gomes Pires e Companhia.—Indeferio-se.

Um officio do procurador, apresentando o balancete da receita e despeza relativamente ao mez de agosto proximo findo.— A commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção, contra José Francisco de Souza Lima.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, communicando existir na rua do Coronel Suassuna e suas proximidades um grande alagado, proveniente de diversos furos nos canos das aguas da companhia de Beberibe, do que resulta ficar intransitavel aquella rua e suas proximidades.—Que se peçam ao Exm. vice-presidente providencias para o esgoto das aguas.

Outro do fiscal supplente da freguezia de Jaboatão, informando a camara municipal sobre a representação contra elle dirigida pelo delegado da mesma freguezia.—Inteirada.

Outro do mesmo, pedindo exoneração do seu cargo.—Concedeu-se.

Outro do fiscal effectivo da mesma freguezia, communicando ter entrado em exercicio da dita fiscalisação em o dia 11 do corrente. — Inteirada.

Uma petição de André da Abreu Porto.—Ao engenheiro cordeador para examinar em face dos documentos do supplicante, se o terreno que chama seu é o mesmo que resam os seus titulos.

Outra de D. Maria Joaquina de Oliveira.—Ao engenheiro.

Outra de Romão Maximiano, propondo a fazer o serviço da limpeza e irrigação das ruas do bairro do Recife.—A commissão de policia para se fazer com o proponente um ensaio.

Outra de Marcelino Francisco Alves da Silva e Miguel dos Santos Costa Junior, o primeiro offerecendo a quantia de 15:720$, para servir de base a arrematação do imposto de affirição de pesos e medidas, e o segundo pedindo a prorogação do imposto por mais tres annos, offerecendo a quantia de 19:675$ por que foi arrematado o anno proximo passado.—A camara municipal em vista dos offerecimentos feitos pelos supplicantes, resolveu mandar pôr novamente em praça para o dia 20 do corrente, servindo de base a quantia de..... 19.675$000.

Um requerimento do Sr. vereador Pitanga nos seguintes termos:

« Requeiro que se officie ao nosso advogado, pedindo que nos indique a fórma a seguir na arrecadação dos foros dos terrenos que, pertencendo a camara municipal de Olinda, passaram a pertencer a esta camara por força do aviso de 29 de janeiro de 1863.

« Paço da camara municipal do Recife 13 de setembro de 1871.—Dr. Pitanga. — Approvado e que se officie.»

Foram nomeados para os lugares de cobradores do imposto da limpeza da cidade, os Srs. João José da Cruz Muniz e Antonio Borges Galvão Uchôa. — Que se lhes communique para prepararem as suas fianças.

Despacharam-se as petições de Antonio de Paiva Ferreira, Antonio Martins Duarte, Antonio de Arruda, Bernardino de Azevedo Pereira Ramos, Christiane Kroger, D. Gertrudes da Costa Farias, Hermam Halter, Ignacio Dias Fernandes, João Anselmo Marques (2), Justino Pereira Ramos, Justino da Silva Boa-Vista, José da Costa Rabello, Joaquim Ferreira da Silva, José Carneiro da Cunha, capitão José Buarque Lisboa, João Baptista Ançoque, José Gonçalves de Oliveira Maia, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz Francisco de Macedo, Laut & Blant, Marcos de Almeida Lima, Manoel Machado Botelho, Manoel Pedro Gonçalves, Manoel Alves de Carvalho, Manoel Henriques de Barros, Rozendo Maximiano dos Santos, Raphael de Souza, D. Rosa da Cunha Freitas, Soares & Borges, Waldevino Ribeiro da Silva e Vicente Alves Machado; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Declaro em tempo, que a fiança para os cobradores do imposto da limpeza da cidade, foi fixada em 500$.

Paço da camara municipal do Recife 20 de setembro de 1871.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. —Dr. *Proxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Angelo Henriques da Silva.*— *Ignacio Pessoa da Silva.* — *José Maria Freire Gameiro.*—Dr. *Pedro de Alhayde Lobo Moscoso.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Processo de sedulas falsas.

Ante-hontem, estando eu no escriptorio, e alli apparecendo o Sr. Vicente Campello, solicitador, disse-me, que na sala das audiencias se estavam inquirindo testemunhas em um processo por crime de sedulas falsas.

Fiquei muito sorprehendido, porque nenhuma intimação tinha recebido em virtude de semelhante processo, nenhuma noticia official ou judicial recebera á seu respeito.

Agradecendo o aviso, e tratando-se de negocio assaz importante, fui com toda a pressa á sala das audiencias, onde estava acabando de depor a quarta testemunha do summario instaurado contra o tenente-coronel Rego Barros e outros,

Declarei immediatamente ao Sr. Dr. juiz municipal, que não se me tinha feito intimação; e sendo por elle interpellado o escrivão, este respondeu, que, não me havendo encontrado, *mandára-me um recado.*

Esta resposta provocou em mim algumas palavras de censura.

Tudo isto se passou diante de muitas pessoas, que se achavam na audiencia.

Tendo chegado quando acabava de depor a ultima das testemunhas inquiridas naquelle dia, limitei-me a fazer a declaração ácima referida, e retirei-me sem assignar esse depoimento (e menos os outros).

Entretanto acabo de ler em o noticiario do *Liberal* de hoje esta insinuação mesquinha:

« *Por parte dos accusados haviam advogados, por parte da justiça o Dr. promotor publico; porém este nada disse! nada perguntou! tudo era bom...*

« *Os accusados eram abastados! não ha crime... a justiça nada tem que ver...* »

Entendi que devia protestar contra isto.

A' vista do exposto, (sendo bastante a circumstancia de não estar eu assignado em nenhum dos depoimentos) veja-se quanto é injusta a aggressão que se me faz.

Recife 2 de setembro de 1871.

Oliveira Fonceca.

Muita attenção.

Tendo ha mezes sahido neste *Diario* uma publicação injuriosa contra D. Maria Presciliana Vilella dos Santos, e sendo o redactor chamado á responsabilidade, apresentou o autographo assignado por Francisco Octavio Ramos, que sendo processado perante o Dr. juiz municipal da segunda vara foi condemnado pela sentença do theor seguinte:

Vistos estes autos, etc., etc. Julgo procedente a presente queixa intentada por Maria Presciliana Vilella dos Santos contra Francisco Octavio Ramos, e condemno a este á quatro mezes de prisão simples e multa correspondente á metado do tempo, grão medio do art. 237 § 3 combinado com o art. 236 § 4 e 230, todos do codigo criminal, em que se acha incurso o querellado, attento a auzencia de circumstancias attenuantes e aggravantes. Pagas as custas pelo réo.

Recife, 27 de setembro de 1871.—*Arminio Coriolano Tavares dos Santos,*

Veritas.

Lista dos accionistas da companhia de Edificações do Recife até 30 de setembro de 1871

Os Srs.: Numeros.	Numero das acções.
1 Barão de Campo-Alegre	250
2 Barão da Soledade	100
3 Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	100
4 Francisco Ferreira Borges	100
5 Manoel José Machado	100
6 Eduardo Burle	80
7 Antonio Climaco Moreira Temporal	60
8 Domingos Antunes Villaça	60
9 Manoel Joaquim Baptista	50
10 Severiano de Sequeira Cavalcante	50
11 Barão de Campo-Verde	50
12 Mauricio José de Torres Temporal	50
13 Coriolano Velloso da Silveira	50
14 Padre Antonio da Cunha Figueiredo	50
15 Barnardino Gomes de Carvalho	50
16 João da Cunha Soares Guimarães	50
17 Antonio Joaquim de Vasconcellos	50
18 C. d'Araujo Guimarães	50
19 José Alves da Silva Guimarães	50
20 Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	50
21 Barão de Nazareth	50
22 Bento José da Costa	50
23 Albino José da Silva	50
24 Dr. Cosme de Sá Pereira	50
25 Domingos Nunes Pereira	50
26 Oscar (Destibeaux)	50
27 Joaquim José Antunes	50
28 Justino José de Souza Campos	50
29 Hermenegildo Eduardo R. Monteiro	50
30 Luiz Amable Dubouraq	50
31 Pereira da Cunha Irmãos	50
32 Joaquim Antonio Pereira	50
33 Antonio da Cunha Soares Guimarães	50
34 Dr. João Maria Seve	50
35 Barão da Santa-Cruz	50
36 Dr. Amaro Joaquim F. d'Albuquerque	60
37 João do Rego Lima & Filho	30
38 Manoel Pereira de Moraes Pinheiro	30
39 João de Sequeira Ferreira	20
40 Antonio de Souza Rego	20
41 José Nogueira de Souza	20
42 Ignacio Joaquim de Souza Lino	20
43 José Eustaquio Ferreira Jacobina	20
44 Demetrio Acacio de Araujo Bastos	20
45 Luiz José da Silva Guimarães	20
46 I. H. Trindade	20
47 Ernesto Accioli de Barros França	20
48 Gervasio Rodrigues Campello	20
49 José Maria Carneiro de A. Lacerda	20
50 Geraldo Henrique de Myra	20
51 Paulo José de Oliveira	20
52 Luiz José da Silva	20
53 Rufino Manoel da Cruz Cousseiro	20
54 Luiz Emigdio Rodrigues Vianna	20
55 Libanio Candido Ribeiro	10
56 Dr. Felippe de Figueirôa Faria	10
57 Dr. Abilio José Tavares da Silva	10
58 Dr. Paulino Rodrigues Chaves	10
59 Francisco José Silveira	10
60 Manoel dos Santos Villaça	10
61 Numa Pompilio	10
62 Francisco Ignacio Pinto	10
63 Vicente Licinio da Costa Campello	10
64 Francisco de Miranda Leal Seve	10
65 Antonio Pinto de Barros	10
66 Viuva do Dr. Feitosa	10
67 José Bernardo Galvão Alcoforado	10
68 Ernesto Freire Pereira da Silva	5
69 Bellarmino de Barros	5
70 Antonio Vallentim da Silva Barroca	5
71 Affonso de Albuquerque Mello	5
72 José Bezerra de Barros Cavalcante	5
73 Dduard Turpin	5
74 Dr. Rego Villaça	5
75 Luiz Augusto Coêlho Cintra	5
76 Domingo F. das Neves Guimarães	5
77 Francisco Garrido	5
78 José Antonio Sá Leitão	5
79 Thomé Fernandes da Cunha Junior	5
80 Thomé Lopes da Silva	5
81 Joaquim José da Fonseca	5
Total	2840

Duzentas e quarenta acções subscriptas por 81 assignantes de 15 de junho até 30 de setembro de 1871.

F. M. Duprat.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 2 DE OUTUBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 592 e 599 rs. por kilo.
Cambio sobre Londres — 90 div 24 3/4 d. por 1$000 (partibular)

H. G. Stepple,
Presidente.
A. B. P. de Mesquita,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 40:918$060

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	117	
» » com generos	484	
		601
Volumes sahidos com fazendas	102	
» » com generos	236	
		338

Descarregam hoje 3 de outubro.

Lugar inglez—*Geril of the Peiad*—varios generos.
Lugar inglez—*Saral Suntho*—idem.
Patacho americano—*Iza*—taboado.
Patacho norte allemão—*Helios*—varios generos.
Patacho americano—*James Miller*—varios generos.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Celiz of Kandiz*—carvão.
Barca franceza—*Mauricien*—varios generos.
Barca ingleza—*Jane*—bacalhão.
Brigue inglez—*Neva*—bacalhão.
Brigue inglez—*Mary*—bacalhão.
Brigue inglez—*Coila*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—varios generos.
Brigue norte-allemão—*Burgermuster Stuve*—idem.

Despachos de exportação no dia 30 de setembro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregou: P. M. Maury 807 saccas com 60,012 1/2 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 208 saccas com 16,234 kilos de algodão.

— Na escuna hespanhola *Prisca*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 693 saccas com 52,512 1/2 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Traviata*, para Barcellona, carregaram: Pereira Carneiro & C. 890 saccas com 72,610 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . 2:407$361

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 . . . . 781$781

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 1.

Punta Arenas—110 dias, barca ingleza *Ruddlan Castle*, de 500 toneladas, capitão David Jones, equipagem 17, carga café, a ordem. Veio refrescar.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gramamme—Palhabote nacional *Deus te guarde*, capitão Manoel Caetano da Costa, em lastro.

New-York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *South America*, commandante Tenklepangh, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Navio entrado no dia 2.

Trieste—64 dias, brigue hollandez *Ureldburger*, de 188 toneladas capitão K. R. de Velde, equipagem 8, carga 2,280 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos credores da massa fallida de Guimarães & Silva, que tendo os administradores declarado neste juizo que nada mais havia a liquidar, nem a pagar, queriam prestar conta de sua administração, para cujo fim designei o dia 12 de outubro proximo futuro, pelas 11 horas na sala das audiencias, por tanto são pelo presente convocados todos os credores da referida massa para comparecer por si ou por seus procuradores para tomarem as contas, dar-se quitação aos administradores e aos fallidos, certo de que se não comparecerem serão tomados seus votos como approvando as contas e dando as quitações aos administradores e fallidos na forma do art. 1º do decreto de 18 de abril de 1854.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 29 de setembro de 1871.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego B. de Lacerda.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, cavalleiro da ordem da Rosa, e primeiro juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, presidente interino do collegio eleitoral do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que, pela camara municipal me foi remettido o officio do theor seguinte:

Paço da camara municipal do Recife 22 de agosto de 1871.—Illm. Sr.—Tendo o Exm. vice presidente da provincia, por officio circular de 11 do corrente, designado o dia 26 de novembro do corrente anno, para se proceder a eleição dos membros da assembléa legislativa provincial, que tem de funccionar no biennio de 1872 a 1873, a camara municipal o communica a V. S. para sua intelligencia, e afim de que convoque os eleitores dessa freguezia para o dia indicado, tomando em consideração o que dispõe o artigo segundo do decreto n. 2633 do primeiro de setembro de 1860.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. capitão Antonio Augusto da Fonceca, juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio.—Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente. — Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

Em cumprimento do referido officio convido os eleitores não só desta freguezia, como os dos de S. Pedro Gonçalves, S. José do Recife, Afogados, Varzea, Santo Amaro Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço da Matta, Poço da Panella e da Boa-Vista, que constitue o referido collegio, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 26 do novembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhã, para que procedam a organisação da mesa e mais actos relativos a eleição da assembléa provincial, conforme determina as leis em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será afixado nos lugares da freguezia e publicado pela imprensa.

Recife 2 de outubro de 1871.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.

Antonio Augusto da Fonceca.

Faculdade de direito.

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. conseheiro vice-director Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque, e em cumprimento do aviso imperial de 13 do corrente, faço publico que está posto á concurso, com o prazo de quatro mezes, a contar da data deste, a cadeira de geographia e historia do curso preparatorio, annexo á esta faculdade, vaga pela jubilação que obteve o respectivo professor bacharel Manoel Ferreira da Silva: pelo que os que se quizerem inscrever deverão apresentar-se desde já com documentos que provem: 1.º, sua qualidade de cidadão brasileiro; 2.º, maioridade legal; 3.º, moralidade attestada pelos respectivos parochos, e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4.º, capacidade professional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos: titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director de instrucção primaria e secundaria da côrte; titulo de professor, tambem da materia em concurso, concedido pelo governo imperial; diploma de doutor, ou de bacharel, nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em letras. As pessoas notaveis por seu talento, e reconhecidamente habilitadas poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo: os que não apresentarem documentos que provem a sua capacidade, ou não foram dispensadas de prova della, passarão por um exame antes de serem admittidos á inscripção: tudo de conformidade com o art. 4º do regulamento de 5 de maio de 1856. E para constar mandou o Exm. Sr. vice-director affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas

Secretaria da Faculdade de direito do Recife 29 de setembro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça em os dias 29 e 30 do corrente, e 1, 2 e 3 do mez de outubro vindouro, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas ns. 15, 16, 18 e 20, lado do norte da ribeira da freguezia de S. José, e bem assim o imposto de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos das freguezias de Boa Vista e S. José, servindo de base a quantia de 2:500$000 annualmente e por tempo de um anno.

Os pretendentes deverão comparecer no paço da mesma camara em referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife 28 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estará em praça, em os dias 28 e 29 do corrente e 1, 2 e 3 do mez de outubro vindouro para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os espaços onde actualmente se vende em bancos as fressuras na ribeira da freguezia de S. José, servindo de base a quantia de 15$000 annualmente cada um e por tempo de tres annos.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço da mesma camara em os dias indicados, munidos de fianças.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de setembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro do Cunha,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro vice-director, faço publico que no dia quarta-feira 4 do corrente as dez horas da manhã terá lugar a prova da arguição reciproca das theses entre os candidatos inscriptos para o concurso, que vai ter lugar nesta Faculdade para preenchimento de uma das vagas de lente substituto.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de outubro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O inspector da alfandega faz publico, que considerando abandonadas por Braga & Gomes em seu despacho n. 251 de 3 do mez proximo findo, 49 cestas de vime vindas do Porto no navio portuguez *Social*, entrado em julho ultimo, por se acharem comprehendidas no art. 501 § 2º do regul de 19 de setembro de 1860, serão vendidas em hasta publica, nos termos do art. 599 do mesmo regul., no dia 6 de outubro proximo vindouro, depois de meio dia, á porta da mesma repartição, no valor official de 286$686, sujeitas á multa de 66$317.

Alfandega de Pernambuco 29 de setembro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— O inspector da alfandega faz publico, que existindo na mesma os volumes abaixo declarados para consummo, por se acharem comprehendidos no art. 300 §§ 1º e 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios, deverão despacha los no praso de 10 dias, sob pena de findo elle serem vendidos por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 7.

4 caixas marca M L C P ns. 137, 140, 146, 150, vindas de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrado em 18 do mez proximo passado, a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

DECLARACOES.

— Quarta-feira 4 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara, tem de ser arrematado por venda, por ser a ultima praça, a casa terrea n. 63, sita na rua de S. Miguel, Freguezia dos Afogados, com tres janellas de frente portão a lado, com um terraço sobre columnas, cinco quartos, tres sallas, estribaria, quartos para escravos e feitor, terreno proprio e bem plantado, com baixa de capim e diversos arvoredos, avaliado por 3:000$000, e vai a praça a requerimento de D. Joanna da Natividade Cruz Mesquita, contra José Antonio da Silva Grilo, cujo escripto acha-se em poder do porteiro do juizo.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 5 do mez de outubro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Travessa de S. José.
Rua de Hortas.
Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . . 304$000
Rua do Prdre Florianno.
Casa terrea n. 63. . . . . 205$000
Idem n. 47. . . . . 180$000
Rua do Amorim.
Sobrado de 2 andares n. 26 . . . . 302$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n.º 64 . . . . 240$000
Idem n. 93 . . . . 180$000
Idem n. 56. . . . . 293$000
Rua da Ponte Velha.
Casa terrea n. 35. . . . . . . 360$000
Rua da Roda.
Idem n. 5. . . . . 103$000
Idem n. 7. . . . . 101$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.
Rua da Guia.
Casa terrea n. 27 . . . . 155$000
Idem n. 29 . . . . 193$000
Largo do Paraizo.
Loja da frente do sobrado n. 29. . . . 192$000

ILEGÍVEL

Rua de S. Jorge (Pilar).
Idem n. 102 . . . . 0 203$000
Idem n. 108 . . . . 205$000
Idem n. 98. . . . . 205$000
Idem n. 96. . . . . 204$000.
Sitio da Mirueira. . . . . 121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Correio geral

Realção dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

Anna Olympia de Campos, Antero Augusto Peixoto de Alencar, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, André Avelino Pereira da Silva, Belmira Maria da Conceição Oliveira, Carlos Augusto Ribeiro, Antonio Augusto da Costa Lacerda, Candido R. Borges da Ponseca, Ermiodo Deocleciano de Loyola, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Frederico Augusto Velloso da Silveira, Francisco de Gusmão Guimarães, Francisco Ignacio Gomes, Francisco Pereira de Assis, Gentil Rodrigues de Souza, Higina Maria do Espirito Santo, Hermenegildo da Cunha Albuquerque, Josepha Francelina Pinto, Geronymo Lourenço de Araujo, Jezuino Carneiro da Cunha, Gezuino Machado Malheiro Braga, Joaquim Lopes Bastos, Joaquim Dias dos Santos, Joaquim José Godinho Junior, Joanna F. de Gusmão Lobo Vital, João Muniz Pereira Junior (2), João Firmino Correia de Araujo, José Paulo Maciel de Carvalho, José de Queiroz Mattoso Ribeiro, José Olympio dos Santos, José Carlos M. Pires Nabuco, José Lucas Soares Raposo da Camara, José Zacharias de Carvalho, José Lourenço da Silva Milanezes, José Duarte Pereira, José Peres Campello de Almeida, Luiza Candida de Amorim, Leopoldo Francisco da Silva Matheus, Nogueira Brandão, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Manoel Antonio Vieira, Manoel Francisco Cruz, Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, Manoel Julio da Silva, Prisciliano Olympio Nogueira Neves, Pasquale Guglielmino, Salbador Dommger, Silvestre José da Rocha Pinto (2)

Administração do correio de Pernambuco 2 de outubro de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 8 de outubro é esperado dos portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul* (fretado) commandante Cardozo, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

deve sahir com a maior brevidade a barca portugueza *Clementina* por ter grande parte da carga de conta engajada; para o resto da carga e passageiros trata se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 9.

ARACATY E CEARA'.

Seguirá com a possivel brevidade o palhabote *Emilia*, capitão Pereira: ainda recebe carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 1.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, RioJaneiro e Montevidéo.

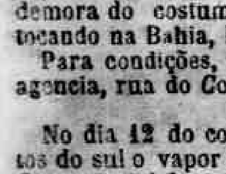
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 12 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Giest, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO.

Vai sahir com brevidade o patacho portuguez *Liberal*, capitão Guilherme Joaquim Leal, por ter parte da carga engajada, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com E. R. Rabello & C., a rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

LEILOES.

LEILAÕ DAS Mais importantes FAZENDAS

Para liquidação.

A' 3 de outubro.

Schapheitlin & C., tendo de liquidar a sua casa commercial nesta praça, farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do mais perfeito sortimento de fazendas de sêda, linho, lãa e de algodão, todas proprias do mercado e cuja nomenclatura seria enfadonha, tanto mais por serem bem conhecidas e apreciadas pelos seus amigos amigos e freguezes, á quem convidam para o mesmo leilão, que terá lugar

HOJE

pelas 10 horas da manhã, em seu antigo armazem sito á rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 42.

LEILÃO DE

Moveis de escriptorio, pertencentes á massa fallida de Marques Bruno & C.

Quarta-feira 4 de outubro.

Por ordem dos administradores da mesma massa, o agente Pestana fará leilão dos moveis e mais objectos existentes no escriptorio a saber: 1 cofre de ferro, 3 carteiras, 1 secretaria, 1 armario, 1 balcão, 1 machina de copiar e mesa, 7 cadeiras, 1 dita para escrivania, 5 bancas, 3 livros em branco para escripturação, 7 ditos mais pequenos, 2 lavatorios, 3 venezianas, 3 mappas, 1 tabella para libras, uma porção de diarios velhos, 1 vapor com vidraças, 10 duzias e 4 escovas para sapatos, 14 conchas para lavatorios. Tudo será vendido em lotes no dia acima quarta-feira 4 de outubro, ás 11 horas da manhãa, no mesmo escriptorio, largo do Corpo Santo n. 6, 2° andar.

LEILAÕ EM CONTINUAÇAÕ

da liquidação das cautellas dadas em penhor, constando de objectos de brilhantes ouro e prata.

Quinta-feira 5 de outubro.

Mauricio José dos Santos Ribeiro, fará leilão por intervenção do agente Martins, em liquidação de todas as cautellas dadas em penhor, em seu estabelecimento á praça da Independencia n. 33, e constante de brilhantes, ouro e prata

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE

43 paneiros com tapioca e 2 fardos com linha de barca

Quinta-feira 5 do corrente.

AO MEIO DIA.

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 43 paneiros com tapioca, e 2 fardos com linha de barca, e serão vendidos no dia acima indicado, ás 12 horas em ponto no trapixe Barão do Livramento, Forte do Mattos.

LEILÃO DE MOVEIS

Rua do Queimado n. 28 1° andar.

O agente Pontual, venderá em leilão, por autorisação de uma familia que se retira para fóra é seguinte: 1 importante piano de jacarandá, mobilia lanternas, lavatorio de mogno com espelho, apparadores, guarda-louça, meza para jantar, cama para casal, marquezão, quartinheira, tapetes, escarradeiras, relogio de parede, cadeiras de guarnição, louça de porcelana para almoço, e jantar, garrafas para vinho, copos, calices, etc., muitos outros objectos:

Quinta-feira 5 do corrente.

No 1° andar do sobrado, á rua Duque de Caxias n. 28 (outr'ora rua do Queimado) ás 11 horas.

VISOS DIVERSOS

Aos Srs. assignantes deste Diario, que se acham em atraso de pagamento da subscripção, vamos rogar queiram mandár saptisfazei-a, afim de não soffrerem interrupção na remessa do mesmo Diario.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 5 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 2 de outubro de 1871.

J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado da rua da Senzala nova n. 30, para pequena familia, tendo 1 sala, 2 quartos, despensa e cozinha, muito fresco: a tratar na loja.

Ao publico

Rua do Imperador n. 24.

Ao publico é sem duvida a quem nos dirigimos, pois, para isso fazemos inserir neste jornal um annuncio que deve ser lido por todos com muita attenção.

Não vimos com phrases bombasticas, procurar convencer o respeitavel publico que acabamos de montar uma fabrica e loja de confeitaria, pastelaria e culinaria, sómente com o malicioso fim de chamar attenção para o nosso estabelecimento; somos amigos do progresso material desta provincia occorreu-nos por isso, a idéa de facilitar a qualquer habitante della, a munir-se com presteza e quantia resumida, de qualquer objecto tendente as tres artes acima referidas; estabelecendo para esse fim uma confeitaria a rua do Imperador n. 24, sob a seguinte denominação

CONFEITARIA DO CAMPOS.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, forra ou escrava, que não tenha filho: a tratar na rua Formosa n. 24, casa da esquina que tem gradame de ferro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, convida aos parentes e amigos deste finado, para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno lhe manda rezar no dia 4 de outubro as 8 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia de seu fallecimento.

AMA Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de casa de familia composta de duas pessoas, exceptuandose o lavar e engommar, nesta typographia se dirá.

— Araujo Carvalho & C. participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de setembro do corrente anno,

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de extractum póde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhoidarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendo ao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado como dieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que cause o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— e que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc, e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

Monte Pio Portuguez

Em observancia da 1ª parte do artigo 22 e de conformidade com o que preceitua a 1ª parte do artigo 24 dos estatutos, são convidados os seus socios que não estejam incursos nos §§ 1°, 2°, 3°, e 4° do artigo 13, a se reunirem em assembléa geral, no salão do gabinete portuguez de leitura, domingo 8 de outubro pelas 11 horas da manhã.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 2 de outubro de 1871.

M. S. Pinheiro,
1° secretario da assembléa geral.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 5, precis-se de uma ama para o serviço de uma casa de 2 pessoas.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme bem, e faça mais algum serviço, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes, n. 22, 1° andar, entrada pela travessa do Ouvidor.

HOTEL

AGUIA DE OURO.

23.—Rua Estreita do Rosario n.—23.

Precisa-se de um optimo cosinheiro.

Tambem se aluga um moleque para o serviço do mesmo.

Aos Srs. accionistas avisa-se que a sessão d'assembléa geral em continuação de seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos será no dia 9 do corrente (segunda-feira) pelas 10 horas da manhãa, e no mesmo lugar das anteriores.

Recife, 2 de outubro de 1871.

O 1° secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÕES DA Cidade do Recife

A directoria provisoria dessa companhia convida a todos os senhores subscriptores para comparecer sexta-feira 6 do corrente a 1 hora da tarde no escriptorio do Sr. Dr. Jacobina, rua do Queimado n. 79, afim de approvarem a acta da sessão anterior e tomarem resolução definitiva sobre a incorporação da companhia.

Recife, 2 de outubro de 1871.

M. P. de Moraes Pinheiro.

Espirito Santo de S. Francisco.

Por ordem do irmão juiz da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco, convido aos irmãos para assistirem a festa de S. Francisco que tem lugar no dia 4 do corrente mez pelas 10 horas do dia e o mesmo irmão juiz espera que compareçam visto termos recebido convite para o dito acto.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco, 1 de outubro de 1871.

O secretario,
M. G. Agra.

— Manoel Ferreira Carreiro, faz sciente ao commercio, que vendeu seu estabelecimento de trastes e officina a seu irmão Miguel Ferreira Carreiro, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem tiver a reclamar queira fazer ao mesmo seu irmão no prazo de tres dias, a contar da data deste, outro sim o mesmo faz sciente, que tendo de retirar-se deixa por seus bastantes procuradores em primeiro lugar a seu irmão Miguel Ferreira Carreiro, e em segundo Theodoro Benzer dos Santos e Antonio Caetano Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Sol n. 23.

ALUGA-SE

O primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 5: á tratar na travessa do Corpo Santo n. 25, armazem de fazendas.

— Precisa-se de um preto para serviço de padaria, com pratica ou sem ella: á tratar na rua do Pilar n. 88, taverna.

— Lava se e engomma-se com promptidão e perfeição: na travessa da Palma n. 26, primeiro andar.

— Precisa se de um menino de 11 a 13 annos de idade com pratica de taberna: no pateo do Terço n. 21.

— Precisa-se de officiaes de barbeiro: no salão de cabelleireiro da rua da Imperatriz n. 82.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço; na rua de Hortas n. 30, sobrado.

Sitio

Precisa-se de um sitio para quatro estrangeiros de preferencia perto da estrada dos bonds: a dirigir se na rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna: na rua Direita dos Afogados n. 38.

— Aluga-se uma excellente baixa de capim na Capunga á rua da Ventura: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se uma das salas de um terceiro andar na rua Duque de Caxias: a tratar na mesma rua n. 65, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre: na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Companhia Alliança DE seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 3, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com

FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente, garantidas............ } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

A TRANÇA MONSTRO

CABELLEIREIROS

SATYRO & CARNEIRO

Antigos officiaes da Thesoura de Ouro.

Acham se estabelecidos com salão de caballeireiro á rua Duque de Caxias n. 59 1° andar.

A THESOURA DE OURO

GRANDE SALÃO DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

(ANTIGA DO QUEIMADO)

DELSUC, SUCCESSOR DE JAYME

Havendo comprado o estabelecimento de cabelleireiro, faz d'isso sciente ao respeitavel publico de Pernambuco, convidando-o á ir visitar esse estabelecimento, onde ha de encontrar todos os trabalhos com asseio, perfeição e urgencia. Tambem o previne de que tem pefumarias finas, por preço commodo; e outrosim que faz todo e qualquer trabalho de cabello relativo á sua profissão.

P. S. —Avisa aos seus numerosos freguezes que continúa na sua outra casa, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, 1° andar, onde hão de encontrar grande sortimento de perfumaria e objectos de phantasia.

DELSUC

Cabelleireiro de Paris. Rua Duque de Caxias n. 50 e rua Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber directamente alguns artigos de moda que passa a mencionar.

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noiva.
Camisas de esguião bordadas para noiva.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Chapelinas de crépe preto bem enfeitadas para luto.
Chapéos enfeitados para menina modelo inteiramente novo.
Mantilhas brasileira de filó de sêda.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Chachenez de lãa e seda.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.
Cretones de padrões novos.
Gravatas de muito gosto para senhora.
Anquinhas de crina.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são verdadeiras pechinchas como sejam:

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$. 3$500, 4$000 e 5$000 a duzia.
Lãas de côres a 280 rs. o covado.

Esteiras da India para forro de salas.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DE
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PILULAS VEGETAES CATHARTICAS

DO

DR. AYER

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois podem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saúde, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activos para purificar os corpos mais robustos.

Quantos são os males que, se no seu principio fossem combatidos energicamente com um simples purgativo, não seriam de uma vez vencidos? Grande numero das molestias á que estamos sujeitos se deve a um estado sujo e irregular do estomago, figado ou ventre.

...hor purgativo que conhecemos e que podemos recommendar ao publico são as PILULAS DE AYER que exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade. E' um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro hepatica*, e todas as *molestias biliosas que teem sua origem* no entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação deste orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ICTERICIA é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é somente dolorosa por si, porém conduz aos mais sérios soffrimentos. Para cura-la toma-se de uma a cinco pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre suavemente até que se recupere a acção sãa do systema.

A *dyspesia* ou *indigestão*, tem sido tantas vezes curada com estas pilulas, que não duvidamos em dizer que é soberano remedio para este incommodo. Emquanto o *vermes*, vejam o que diz o *Medical Expositor de Nova-York*: « Nas pilulas do Dr Ayer temos achado um dos melhores remedios para os vermes, bichas e lombrigas ». Não podemos ennumerar aqui todos os casos em que são vantajosas estas pilulas, tantas são as molestias que se podem combater com o emprego de um bom purgativo como são ellas.

Em *falta de appetite*, são excellentes; como digestivo para a *comida*, não ha cousa melhor. Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultam do uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal, que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

A' margem do rio do Poço da Panella.

Aluga se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinhas, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude: quem a pretender dirija se ao Recife na alfandega, a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 38 da rua Nova: a tratar na loja.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobre-sotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

MUDANÇA

O bacharel Amaro Joaquim Fonceca de Albuquerque, transferio seu escriptorio de advogacia para a casa n. 55 á rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado, onde, nos dias uteis, será encontrado das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e mais serviços de uma casa de pequena familia; á tratar á Praça do Conde d'Eu n. 30, 2.° andar.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1922 com 5:000$000, um quarto n. 1992 com 800$000, um quarto n. 2686 com 300$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 12.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (209ª), que se exrahirá terça-feira 3 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO.

Em virtude do incendio que houve no predio da rua de Domingos José Monteiro (outr'ora Senzala) e achar-se presente o Illm. Sr. Dr. delegado e o Sr. subdelegado, não póde ter lugar a extracção da loteria que estava annunciada para 30, teve S. Exc. o presidente da provincia de transferir para o dia terça-feira 3 de outubro.

Recife 30 de setembro de 1871.

José Joaquim da Costa Leite.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Professor italiano

Um italiano que ensinou na Italia e na Suissa a lingua italiana, arithmetica, geographia e geometria, deseja tomar alguns discipulos para essas materias, preferindo alumnos. O mesmo nas horas vagas se encarrega de ensinar escripturação por partidas dobradas, e de fazer algumas escriptas de casa franceza ou italiana; bem como abrie um curso de lingua italiana, que fuccionará as 5 horas da tarde, na rua da Aurora n. 23, casa do Sr. J. Smoltz.

Aluguel.

Precisa-se alugar uma negra escrava de bons costumes, que saiba bem cozinhar e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, e se agradar paga-se bem: dirija-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas: na rua do Socego n. 70.

Costureira

Na rua dos Ossos n. 26, cose se com promptidão e perfeição qualquer roupa para senhoras e meninas, e mesmo algumas costuras de alfaiate.

João José de Carvalho Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, e José Candido de Moraes, summamente magoados pela infausta nova do passamento de seu sempre lembrado tio e amigo Dr. Sebastião Gonçalves da Silva fallecido na Europa no dia 3 de agosto passado, mandam celebrar uma missa de *requiem* e memento pelo eterno repouso de sua alma, e para este acto que deverá ter lugar na ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas e meia da manhãa do dia 3 de outubro, sexagesimo de seu fallecimento, convidam todos os seus amigos e parentes, e bem como os do finado, assegurando desde já que muito os obsequiarão aquelles que os acompanharem nessa ultima prova de muita estima e amizade que tributavam ao finado.

Recife, 28 de setembro de 1871.

Firmino José de Oliveira, em testemunho de gratidão ao benemerito pernambucano e nunca assás chorado conde de Boa-Vista, manda celebrar no dia 4 de outubro, ás 8 horas da manhãa, na igreja do convento do Carmo primeiro anniversario do seu passamento uma missa resada pelo descanso eterno de sua alma. Convida por tanto aos parentes e amigos daquelle illustre finado, para que se dignem concorrer a esse acto, tornando-o mais e nue.

Major Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Manoel Pereira Camello Pessoa pelo presente convida a todos os seus amigos e parentes e do finado acima, para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar na igreja de N. S. do Carmo, pelas 7 horas do dia 4 de outubro, trigesimo dia do seu passamento; e para esse acto de religião e caridade desde já se confessa eternamente gatro.

D. Rosa Porcilla Gomes de Castro Santos.

Joaquim Manoel de Castro Santos e seus filhinhos agradecem cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram de acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua prezada mulher e mãi D. Rosa P. Gomes de Castro Santos, e vem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma será celebrada na igreja do convento do Carmo, pelas 7 1/2 horas da manhãa do dia 6 do corrente, setimo dia do seu fallecimento.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 1922, a sorte de 800$ em um quarto de n. 1992, e um quarto de n. 2686 com a sorte de 300$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 12ª parte das loterias em beneficio da nova igreja de N. S. da Penha, que será extrahida no dia terça-feira 3 do corrente mez.

PREÇOS

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio em geral, que desta data em diante deixou de ser empregado dos Srs. Tasso Irmãos & C. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel Mesquita Bastos.

AMA Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre e todo mais serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 53, primeiro andar.

Aos Srs. professores primarios de ambos os sexos.

Acham-se á venda nas livrarias dos Srs. padre Ignacio e Nogueira, e Barbosa de Mello, exemplares do opusculo de moral religiosa, a preço de 640 rs. cada um.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar e algumas compras: na rua da Senzala Nova n. 30.

AMA para uma menina de anno e meio: á tratar no principio da estrada dos Afflictos, sitio n 33.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de uma familia composta de duas pessoas, exceptuando se o lavar e engommar: nesta typographia se dirá quem.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas para ir para Pão d'Alho: quem estiver nestas condições e quizer ir appareça á rua do Duque de Caxias n. 52, que achará com quem tratar.

— Ainda não appareceu o cabocolinho Antonio, que desappareceu a 21 de junho, e que dia de S. Pedro foi visto na Encrusilhada de Belem, levou vestido calça e camisa de brim liso pardo e chapéo de palha, tudo novo; péde-se as autoridades policiaes que o prenda e mande levar a seu padrinho M A. Cajú, na rua Imperial n. 233, que recompensará qualquer despeza que possa haver, por elle não ter pai e nem mãi.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e acerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: =«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam já tão importantes serviços á sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia á outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitheroby, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

AO PUBLICO.

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo de commercio que deixou de ser caixeiro da casa dos Srs. Tasso Irmãos & C. desde o dia 5 do corrente. Recife 28 de setembro de 1871.

Manoel de Mesquita Bastos.

Sitio.

Aluga-se o sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, na freguezia do Poço da Panella: a tratar na botica á praça do Conde d'Eu n. 19.

— Aluga-se a casa terrea á rua Augusta n. 104 com bastantes commodos para familia: a tratar na rua do Imperador n. 81, 2° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua do Marquez de Olinda, sobrado n. 34, segundo andar.

VENDE-SE

Pode ser procurado á venda de aço de Trieste da verdadeira marca 1, 0 e 00 em casa dos Srs. Keller & C.: a rua da Cruz N. 55

ATTENÇÃO

Afinal chegou nova remessa de leite condensado da Suissa, pelo vapor *Cognac*, e desde já ficamos esperando pelos seus apreciadores e entendedores deste artigo: vende Keller & C na rua da Cruz n. 55

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: á tratar na rua do Vigario n. 16.

— Precisa-se de duas amas, sendo para cosinhar e mais serviços internos de pequena familia: na rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 2 d'outubro proximo findo eralisarem a ultima prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 28 de setembro de 1871.

João Joaquim Alves.
1° secretario.

— O Sr. André de Sá e Albuquerque é rogado a vir entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio de mutuo interesse.

SITIO PARA ALUGAR.

Aluga-se um bom sitio com grande casa de sobrado, caiada e pintada, com commodos para grande familia, commodos para escravos, cocheira, estribaria, casa de banho e muitas arvores, na Passagem da Magdalena: a tratar com Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21.

AMA Precisa-se de uma ama forra para pouca familia: na rua larga do Rosario n. 20, 1° andar.

ATTENCAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 12. cartorio.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Pedro Affonso n, 3, antiga da Praia.

ADVOCACIA
BACHAREL
J. B. P. Côrte Real
Rua do Imperador n. 12.

AVISO

Desappareceu na noute de sabbado do dia 30 um preto com um caixão contendo miudezas e ferragens indo coberto com um encerado e tendo na tampa estas eniciaes M A A, e a chapa com a firma da casa, roga-se a pessoa que o encontrar de o apprehender e levar na rua Nova n. 39, loja de Souza & Guimarães.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; e outra que saiba engommar e coser: na rua do Rosario Larga n. 22, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua do Caes 22 de novembro n. 30, 1° andar.

Idioma hespanhol

Na rua do Rangel n. 54, 2° andar, se dirá quem ensina a ler, escrever e fallar grammaticalmente o hespanhol, sendo esta a mais moderna: as pessoas que quizerem aprender dirijam-se ao lugar indicado.

O testamenteiro e inventariante dos bens do fallecido Damião Pereira da Cunha, scientifica a quem se considerar credor do refirido fallecido, que apresente sua conta no praso de 15 dias, afim de ser examinada e satisfeita em seu devido tempo; á rua do Marquez de Olinda, loja n. 44.

Thomaz Fernandes da Cunha.

— No sitio do Cafundó precisa-se de um menino de 12 annos para cuidar de alguns animaes: quem estiver na circumstancia de se propôr, dirija-se ao mesmo sitio, na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros, ou á typographia deste jornal, a fallar com o Sr. Ferreira.

AMA Na rua do Alecrim n. 20 precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma familia composta de duas pessoas.

CRIADO.

No Café Imperatriz precisa-se de um.

ILEGÍVEL

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA,

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

omo um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no ratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cozinha separada com dispensa, saleta e quarto. Bôa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

— Aluga-se uma casinha para passar-se a festa, bem preparada, com sala, 2 quartos, cozinha, não tem sala de jantar, tendo cacimba com boa agua para beber e bomba, muita sombra de arvoredos, banho corrente com banheiro de pedra e cal, poço para lavar roupa e cavallos, perto da estação de Parnameirim: na mesma estação se indicará.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

No domingo 8 de outubro proximo, deverá ter lugar a festa do anniversario da installação deste hospital; o que se faz publico para conhecimento das pessoas que por caridade, dezejam fazer offertas de prendas para o bazar. Estas poderão ser derigidas até ao dia 6, aos membros das commissões cujos nomes se seguem:

Recife.

Os Srs.:
Antonio José Coimbra Guimarães.
João Carlos Bastos de Oliveira.
Manel Ferreira Bartholo.
Commendador João do Rego Lima.
José Antonio de Souza Bastos.
João Pereira dos Santos Farofa.
José da Silva Loyo Sobrinho.

Santo Antonio.

Os Srs.:
José Joaquim da Costa Maia.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel Ribeiro de Carvalho.
Manoel José Machado.
José Fernandes Lima.
José Joaquim Alves.
Joaquim da Silva Costa.

Boa-vista.

Os Srs.:
José Alves Lima.
João Pereira Moutinho.
Felix Pereira da Silva.
Bernardino Gomes de Carvalho.
Miguel José Barbosa Guimarães.
Antonio Lopes Pereira de Mello.

S. José.

Os Srs.:
Theotonio Felix de Mello.
José Joaquim da Cunha.
Vicente Alves Machado.
Commendador José Joaquim de Lima Beirão.
João da Silva Ferreira.
João Ferreira da Silva.

Nossa Senhora da Graça.

Os Srs.:
Commendador José da Silva Loyo.
Manoel José Dantas.
Manoel José Carneiro.
Antonio Baptista Nogueira.
Manoel Teixeira Bastos.
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.
Manoel da Silva Nogueira.

Passagem.

Os Srs.:
Miguel José Alves.
Francisco José da Costa Araujo.
Marcelino José Gonçalves da Fonte.

Olinda.

Os Srs.:
Antonio Ramos.
Joaquim Gerardo de Bastos.
Angelo Baptista do Nascimento.
Luiz José da Costa Pinto.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de setembro de 1871.

O secretario,
Luiz Duprat.

AVISO

Offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança ou outro serviço: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 112, 1º andar.

Olinda.

Traspassa-se o arrendamento da grande casa á rua de S. Pedro novo, que foi do Sr Ramos, e está muito limpa, é assoalhada e fresca, e alem disso perto do banho: a tratar na rua do Hospicio n. 23, a qualquer hora do dia, ou no caes da Assembléa n. 12 no Recife.

— José Henrique da Silva precisa de um boleiro: na rua das Cruzes n. 38, no 1º andar: póde ser procurado das 10 as 3 da tarde, ou na Soledade, sitio n. 29, onde morou o Dr. Villas Boas, a qualquer hora.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para cozinhar: a tratar á rua do Imperador n. 79, loja,

Engommadeira

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua Augusta n. 83,

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

— Precisa-se de uma ama de leite: á tratar na rua da Moeda n. 35.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, com banho junto a mesma: á tratar na refinação do mesmo lugar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

COMPRAS.

ROLAS

Compra-se um casalzinho de rolas de Hamburgo, que sejam brancas, paga-se bem: nesta typographia se dirá quem quer comprar.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

COMPRA-SE

na estação da companhia do Recife a Olinda e Beberibe, panno velho branco qualquer porção: de 8 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se um ou dous bilhares com todos os seus pertences: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 53.

VENDAS.

— Vende se uma casa nova que ainda se está pintando, no lugar denominado Fundão, propria para quem gosta de passar a festa, por ser perto da estação do Fundão: ás pessoas que pretender comprar derija se ao mesmo lugar, na primeira estrada que vai para o rio.

— Vende-se um terreno na travessa do Principe, freguezia da Boa-Vista a tratar na rua do Socego n. 33.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0|0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:
Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Papel para impressão,

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 54, armazem de Alves & C.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Attençao

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo, e muito bem acabado, com terraço na frente e atraz e cosinha fóra, e murado, contendo quatro meia-aguas de pedra e cal que rende cada uma 8$ mensal, tudo no fundo do dito sobrado sito na rua de S. João freguezia de S. José desta cidade: a tratar na mesma rua casa n. 4.

Vende se a taberna da rua do Rangel n. 160 com poucos fundos; á tratar na mesma.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor á 800 rs.: no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda
RUA DO CABUGÁ N. 5.

Carro.

Vende-se um carro de quatro assentos para dous cavallos com arreios: os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

E' bonito

Fronhas de puro linho bordadas; estão expostas a venda na rua Duque de Caxias n. 63.

Ferro galvanisado

Proprio para cobrir casas. estações, cocheiras, armazens, etc.

2550 folhas de differentes tamanhos e grossuras, chegadas ultimamente e ainda na alfandega.

English Galvanized Iron, 2550 Corrugated Sheets.

Sympson & C., n. 10 rua do Bom Jesus. outr'ora rua da Cruz.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Vende-se

alguns terrenos do sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe, a margem do rio: a tratar no mesmo.

— Vende se o engenho Conceição da Batheria, na comarca de Camaragibe, provincia de Alagoas, duas legoas distante da villa do Passo, porto de embarque, e em altura que deve passar a projectada e já contratada via-ferrea de Maceió a encontrar com a de Una; moente e corrente convenientemente preparado a todos os respeitos ao melhor modo de facilitar o respectivo trabalho com o maior aproveitamento; moendo por uma machina a vapor de força de tres e meio cavallos inglezes do mais moderno systema e sobretudo de uma admiravel simplicidade, possuindo os melhores e mais uberdosos terrenos possivel para cana e qualquer lavoura, tendo uma legoa de fundo e mais de meia de frente, dando assim lugar a mais dous engenhos de soffrivel tamanho para moerem com agua. Reunindo alem de outras as vantagens de tres portos de embarque e a proximidade de mercados, como sejam a Villa do Passo, Porto Calvo, povoações de Tahuminha e de Camaragibe. Vende-se com a safra prestes a colher para mais de 2,000 pães de assucar, ou com a que se está a criar, que não devera ser inferior. Tambem se vendera alguns poucos escravos, boiada, assim como alguns utencilios, moveis de casa de vivenda, etc., etc. Tambem se arrenda por alguns annos, e mesmo com alguns escravos, etc., podendo-se retirar a machina a vapor e deixar molinote para animaes, com tanto porém que se compre a safra existente: a tratar no referido engenho ou nesta cidade com o Sr. Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17.

! 50 palmos !

Cano de chumbo estanhado para agua ou gaz por 4$000.

CHAPMAN'S
29—Rua do Imperador—29.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Queda nas popelinas.

Chegaram para o novo estabelecimento de fazendas finas á rua do Marquez de Olinda n. 28 os mais lindos córtes de seda para vestidos, cuja fazenda pela sua qualidade e preço se recommenda. Preço fixo—50$000.

— Vende-se uma excellente taberna, na Soledade, livre e desembaraçada de qualquer debito: quem a pretender dirija-se á rua da Imperatriz n. 69. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Cal nova de Lisboa a 4$

Vende-se a rua do Apollo n. 30, armazem de Rodrigues & Martins, barris de cal nova com pedra a 4$000.

— Vende-se uma taberna na rua de S. João n. 19, com poucos fundos, boa para principiante: a tratar na mesma.

— Vende-se 100 palmos de terra em Beberibe de baixo, na rua da Regeneração: a tratar na taberna á rua de S. João n. 19.

Cavallos.

Ha para vender na rua da Cruz n. 15, cocheira, 10 cavallos por preço commodo.

— Vende se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 99, queijos muito frescaes do reino a 2$ e 1$500, farinha de milho de todas as qualidades e maçães das ultimamente chegadas.

Sitio á venda

No Arraial rua da Harmonia, vende-se um sitio, todo plantado, boa casa e banho, que se torna recommendavel, já pela sua collocaçao topographica e salubridade que gosa aquelle pitoresco arrabalde, e já pela modicidade com que se póde fazer tão optima acquisição. As pessoas que o desejarem pódem derigir-se para informações á rua do Livramento. armazem do Batisa.

Leman Fréres

vende cerveja Mayença e vinho do Rheno.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente sei, e são lindissimos.

Machinas para descaroçar algodão.

No escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, vendem se machinas de 18 serras para descaroçar algodão

VENDE-SE

Uma casa de taipa em perfeito estado, com um sitio contendo, 20 palmos de frente e tresentos de fundo, com arvoredos de fructo, na antiga estrada de Agua-Fria, ficando perto da estação dos trilhos de Beberibe: á tratar na travessa da rua das Cruzes n. 14, loja.

Para a festa do hospital portuguez

Modernos chapéos de palha, de veludo e de seda para senhora, enfeitados com gosto, flores artificiaes para enfeite de cabeça e de vestido, luvas de pelica, bournoux de differente gosto, chapéos de seda para criança, gosto inglez, vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Licores hygienicos finos DE Diversas qualidades

A 2$000 a garrafa

24 Rua do Commercio 24

SITIO

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no lugar do Fundão, rua de Olinda, *confronte ao sitio dos craveiros*, tambem se vendem terrenos no mesmo lugar, a orda se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe: a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41 loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carneiro.

A' ULTIMA HORA.

0 65.

Rua do Duque de Caxias

acaba de receber um importante sortimento de poupelinas de lãa, ás quaes abrem o preço de 500 rs. o covado, não deixem de vir ver esta linda fazenda.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua de Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

— J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender o seguinte:
Cognac Hennessy.
Vinho Xerez.
Dito Lisboa.
Filtradeiras.
Um piano de um dos melhores fabricantes: na rua do Commercio n. 38.

Terreno a' venda.

Vende-se um excellente terreno na rua Imperial, proprio, todo aterrado, prompto para edificar, tendo duas frentes, porto perto para desembarque de materiaes com 110 palmos de frente e 300 de fundo: a informar na rua Nova n. 7, loja, e tratar com o proprietario na dita rua Imperial, casa junto a de n. 250.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

PAÕ RAMONDA

Unico deposito no Recife rua das Cruz n. 13 sem alteração de preços.

Vinho tinto e branco superior

de carcavellos tem para vender em caixas de uma duzia Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

AS 400 DUZIAS

DE

Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,

DE

MENDES & CARVALHO

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Camieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

(COM PEQUENO DEFEITO)

Brim branco de linho fino, com pequeno defeito, a 800, 1$000 e 1$200 a vara, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20

Grande liquidaçaõ

LAAZINHAS A 320 RS. O COVADO.

Muito lindas lãazinhas proprias para a praça a 320 rs. o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

PECHINCHA

A 2$500 rs.

Na loja de Paulo Guimarães.

Botinas de marroquim de todas as cores para senhora a 2$500.
Ditas de duraque preto enfeitadas, para senhora a 3$000.
Chitas rôxas com palma, cor fixa, covado a 160 rs.
Brim pardo trançado fino com pinta de mofo, covado á 400 rs.
Casineta cor de cinza, duas larguras, idem idem o covado 1$.
Atoalhado de algodão, gosto moderno, metro 1$600
Brins de Angola verdadeiro, metro 1$180.
Casemira chuva de ouro, propria para costume, covado 2$500.

A' RUA DA IMPERATRIZ N. 48
Junto a padaria franceza.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: *nesta typographia se dirá quem vende*

Vende-se

a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou á praça da Independencia n. 33 que achará com quem tratar.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Pomada alpaka

E' muito conhecida está pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Publicações musicaes.

Acabam de publicar-se tres lindas peças para piano—a saber:

A celebre *Terentelle* por Beriol fils, preço 2$500.

LINDA, grande mazurka de concerto, ultima publicação musical do maestro Cazalbore, a qual foi terminada pelo maestro I. Smolts, preço 2$000.

PETIT LAZZARONE, linda polka napolitana, pelo finado maestro Cazalbore, preço 1$000.

A' venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 11, outr'ora rua Nova.

N. B. Esta-se gravando a linda walsa por Collás, o Anjo da meia noute.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

BAZAR VICTORIA

Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabueo & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber:
Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de séda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Caixas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhor e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

Flores

O jardim da Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, está replecto de flores de todas as qualidades: quem primeiro chegar colherá as mais viçosas.

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda prapria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado: na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

— Vende-se um terreno com 300 palmos de frente, proprio para edificar-se um pequeno sitio por ter algumas arvoredos, defronte do ponte de Agua-Fria: as pessoas que pretenderem, derija se ao mesmo lugar, na taberna onde estaciona o trem de Agua Fria.

Lembrança á tempo

O proprietario do armazem de viveres á rua do Imperador n. 28, vem por meio deste annuncio prevenir e avisar ao respeitavel publico desta cidade, que é o seu armazem um dos que com mais vantagem pode satisfazer as suas bem entendidas exigencias, pois para tal fim tem feito reunir no mencionado estabelecimento o mais completo sortimento de acepipes, e para que os dignos leitores deste annuncio não tenham occasião de massada toma a resolução de limitar se a lembrar somente os generos que elle tem como especial novidade, e é o seguinte:

Lindas caixas com confeitos, proprias para pequenos presentes.

Chocolate em pó, este chocolate tem a vantagem de poder-se fazer mesmo na mesa.

Leite condensado, a melhor marca conhecida, este leite convem principalmente aos collegios, hoteis e hospitaes, pela presteza com que se obtem qualquer preparado delle.

Tamaras do Egypto, raramente vindo a este mercado.

Licores finos: Chartreuze, Curação, Anizete, Creme de rosa, etc., etc.

ALEM DISSO O CAMPOS

póde garantir que o seu armazem é um centro de bom e agradavel ao paladar, pois nelle se encontrara sempre tudo quanto póde necessitar uma despensa, cozinha ou mesa desde a mais bem sortida até a mais mediocre.

AGORA AINDA

annuncia tambem feijão mulatinho em saccos e a retalho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 300 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$50 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$600 e 4$500.
Grosdeunaples preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

LOJA
DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bacharéis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotoaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

É novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Setim para cintos

de superior qualidade e cores da moda a 1$ o covado, saias francezas finas com bábado crespo a 3$500, estas pechinchas é só na nova loja da ROSA BRANCA rua da Imperatriz n. 58; a frente da loja pintada de listras azues e brancas para evitar enganos.

ILEGÍV

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a. . . . 400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e 320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e 400
Crepes escocezas fazenda nova a. . 640
Alpacas lavradas d'um só côr. . 720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e. . . . . 8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. . 8$000
Bramante com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . 2$500
Madapolão superior peças 5$000 e 6$000
Algodão a 4$000 e. . . . . 5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a. 320
Dito dito liso muito fino a. . . 320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer tôda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante-se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem a venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Natlé d'arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Doces, fructas e flores.
Rua da Cruz n. 13 vende todos os dias:
Prezunto em fiambres a libra.
Lanches todos os dias, e differentes.
Geléa de mão de vacca em copos.
Doces crystalisados de differentes fructas.
Bollos, pudins e bons boccados.
Bandejas com bollinhos, enfeitadas.
Bouquets de cravos para noivas.
Flores avulsas e em bouquets.
Sorvetes todos os dias a noute.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, como sejam Imperiaes, Normas de Havana, Operas, Amadores, Londrinos e Leaes, de Simas. Imperiaes, Exposição, Lanceiros, Bigarrilhos, de Cardoso. Mississipes, Exposição, Havanas, Flor de Suspiros, Londres, Almirantes Brasileiros, Trabucos e Regalia Imperial, de Joaquim José dos Reis, e mais qualidades de outros fabricantes. Fumos Daniel Baependy, Rio Novo, Minas, Maranhão, Pará e Garanhuns, e cigarros dos mesmos fumos.

NOVIDADE.

A loja do Papagaio acaba de receber um completo sortimento de sedas lavradas de uma só côr; assim como um expiendido sortimento de poupelinas de seda, tanto um como outro são de lavrores inteiramente novos, e as côres são as mais delicadas que até hoje tem apparecido neste mercado, seu preço é tão commodo que não ha quem deixe de comprar: na rua da Imperatriz n. 40, esquina da rua Sete de Setembro, antigo beco dos Ferreiros, loja de Mendes & Carvalho.

Aviamentos para carros

Vieira & C. tem para vender em sua cocheira na rua Nova n. 59, o seguinte:
Escovas de palha para lavar cavallos.
Encerado para forro de carros.
Dito para pés.
Dito para guarda chuva.
Tapete e panno azul para forro.
Seda azul para forro.
Lanternas e pregos de cabeça de marfim.
Botões e borlotas de todas as côres.
Vaquetas muito grandes.
Chicotes e solla da terra.
Galão largo e estreito.
Latas com graixa para limpar arreios.

— Na rua estreita do Rosario n. 24, 2º andar, vende-se um piano de mesa com excellentes vozes e perfeitamente conservado.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se, pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentos mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça e favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.
Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.
Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado
Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.
Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.
Poil de chévre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.
Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.
Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.
Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.
Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.
Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.
Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.
Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Ditas finissimas a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.
Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.
Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.
O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500
O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.
Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.
O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Grosdenaples preto e de cores.
O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

Poupelinas de seda a 2$000.
O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.
O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.
O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.
O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.
O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, cronns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.
O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODÃOSINHO A 3$200.
O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.
O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.
O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.
O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado
Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.
Bombasinhas para todos os preços.
Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.
Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.
Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.
O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.
O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.
O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.
O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.
O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.
Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

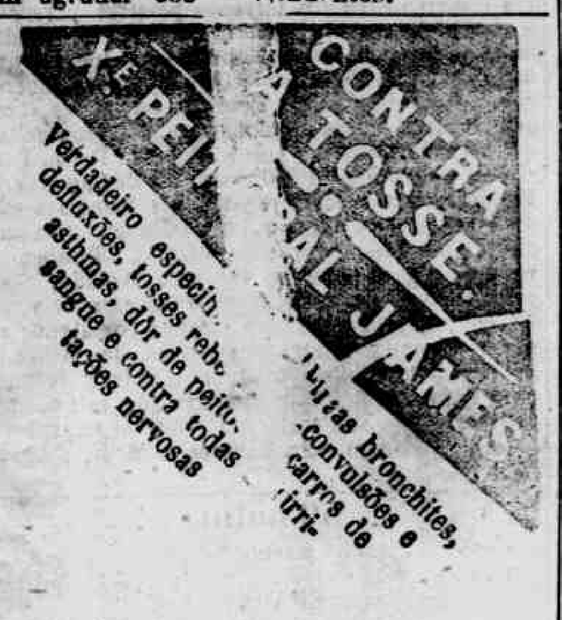
Para noivas.
O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhã até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista [illegible] agradar aos compradores.

Estas machinas [illegible] a vantagem de fazer o trabalho que 3 [illegible] stureiras podem fazer diariamente e co[illegible] com tanta perfeição como as mais pe[illegible] costureiras. Garante se a sua boa q[illegible] dade e ensina-se a trabalhar com perfe[illegible] em menos de uma hora, e os preços [illegible] resumidos que devem agradar aos [illegible] endentes.



Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.
UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetelros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria
As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.
Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46
BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau
Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal
RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradara, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Farinha de milho.
Vende-se farinha de milho moida a vapor diariamente, pelos preços seguintes: grossa, para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de provança a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CASAS
Vende-se duas casas terreas na freguezia de Santo Antonio, muito frescas por não terem casas defronte, com communicações internas, tendo tres salas, gabinete, cinco quartos, quintaes e cacimba: trata-se á rua Imperial sobrado n. 98.

ATTENÇAÕ
A 13$500 a arroba.
Vende-se velas de composição muito bem fabricadas, com o sortimento completo, pelo preço acima: na rua do Vigario n. 26.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

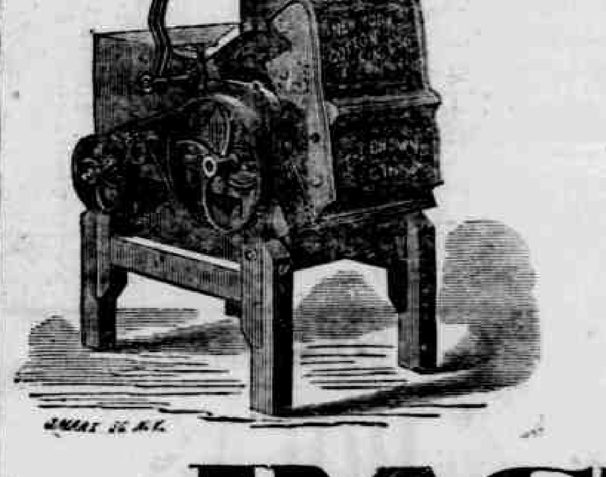
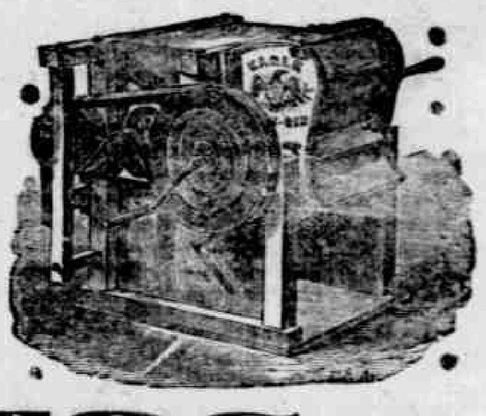
As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupás bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

GRANDE NOVIDADE.
Resuscitou a grande liquidação do armazem e loja da rua do Duque de Caxias n. 29.

Cambraias transparentes de 2$500, 3$, 3$500 e 4$ a peça. Ditas Victoria de 4$, 4$500 e 6$ a peça. Dita de forro a 2$200. Ditas de côres a 200, 240 e 280 rs. o covado. Chitas de côres claras e escuras a 240 e 280 rs. o covado. Ditas percalas finas a 320, 360 e 400 rs. Peças de madapolão finos a 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$. Ditas de algodãosinho, a 2$500, 3$, 3$500, 4$500 e 5$. Ditas marca T, largo, a 5$500 e 6$ Lãas com listra de sêda a 400 e 500 rs. o covado. Alpacas de sêda finas, a 600 e 800 rs. o covado. Lindos cortes de casemira de côr a 5$. Ditos de meia casemira a 2$500. Ditos com toques de mofo a 1$. Ditos de brim pardo trançado e liso a 1$. Brim pardo trançado fino a 280 rs. o covado. Gangas de côres, a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado. Chales de merinó liso de côr, a 2$ e 2$500. Ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$. Ditos pretos lisos a 2$500. Ditos de casemira de côr a 2$500. Chapéos de feltro de côr com mola a 2$500. Ditos de merinó preto a 3$500 e 4$. Ditos de castor a 3$500 e 4$. Ditos de baêta a 1$120. Lenços de cassa com barra de côr a 1$ e 1$200 a duzia. Cobertores de algodão a 1$200 e 1$400. Ditos adamascados a 2$500. Setim branco a 400 rs. o covado. Além destas fazendas tem muitas outras que seria impossivel menciona-las.

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesso tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

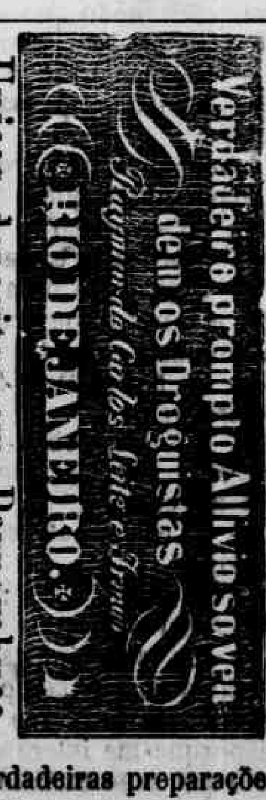
FIGEIREDO & LOPES.

PHARMACIA
DE
FERREIRA & C.
(Successores de Joaquim de Almeida Pinto)
10—Rua larga do Rosario—10
(Junto ao quartel de policia)

Os proprietarios d'este estabelecimento teem a honra de scientificar ao respeitavel publico d'esta capital e do de todas as provincias do imperio, que continuarão a preparar PELAS FORMULAS DE SEU FINADO ANTECESSOR os acreditados e utilissimos medicamentos brasileiros, taes como: Extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho, da miraculosa JURUBEBA; tintura e xarope do FEDEGOZO, xarope do RABO DO TATU', PILULAS ANTI PERIODICAS, xarope DA SALSA DO PARÁ, xarope de AGRIÃO, xarope de MULUNGU' etc. etc., tudo com a maior perfeição; por isso que um d'aquelles proprietarios conta 8 annos de boa pratica na mesma pharmacia.

Outrosim, scientificam haver feito um completo e variado sortimento de drogas estrangeiras, e das mais acreditadas especialidades, achando se tudo á disposição dos Srs. facultativos e do publico em geral, de quem os proprietarios esperam todo acolhimento.

A pharmacia abrir-se-ha a qualquer hora da noite em caso urgente.



Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caixis n. 57
Rua do Impeador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este acima, onde se lê a sua firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C (o que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos originaes.

RADWAY & C.

Chapas de ferro para cobrir casas etc.
Formas para assucar de ferro pintdo e galvanisado.
Arados Americanos para varsea e ladeira.
Machinas a Vapor de força de tres cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Trilhos de ferro para engenhos, etc.
Fogões americanos
Camas de ferro grandes e pequenas.
Macacos de estivá
Cofres de ferro de Milneers e outros.
Papel deombrulho

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia, e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr [illegible], pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util: os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores poderão evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulseira e laço para o cabello.
Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de veilado, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

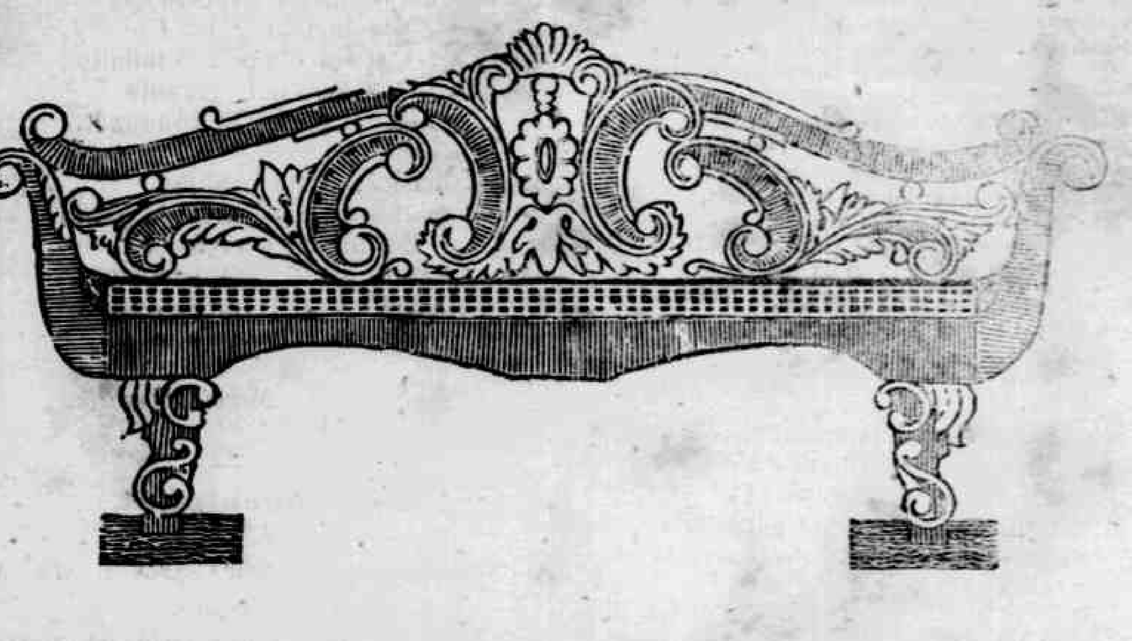
A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

Chegaram

modernas anquinhas de crinoline, de moldes commodos e modernos: recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63; a ellas.

Papel para forro de salas

Chegou para a livraria economica á rua 1º de Março n. 3, um bonito e variado sortimento de papeis pintados e dourados para forro de salas, quartos, gabinetes, etc., etc.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.

Cobertores de lãa escuras muito grandes a 2$.

Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Cerveja norway

de superior qualidade, em garrafas e meias, vende-se em porção e a retalho: na rua do Marquez de Olinda n. 39, 1º andar.

Cal de Lisboa

Vende-se no trapiche da companhia, desembarricada, a 3$.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Ao meu amigo e compadre o Rvm. Sr. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, em seu dia natalicio.

Hoje, ao raiar a luz em plaustro diamantino,
Quizera ser Orpheu, que, em seu cantar divino,
A terra, os céos, o mar tão rapido prendia
Do mais suave amor em fervida harmonia:
Quizera o bardo ser da secular floresta,
O meigo sabiá, para, em canção modesta,
No opulento festim da vasta natureza,
Soltar, em doce voz de sem igual belleza,
Um hymno á creação esplendida, sublime,
Que de Deus o poder tão singular exprime.

Hoje inda sinto mais que o genio me falleça
Que dos thesoros seus a arte não m'offreça
Incanto, inspiração, enthusiasmo ardente,
Para em metro alternar energico, eloquente,
Ao natalicio teu, amigo dedicado.
Uma homenagem só, um voto delicado,
Que vá do coração em magico transporte
Levar-te uma oblação... Este o brilhante norte,
Que á minha musa praz seguir neste momento;
Mas ella é pobre já, e em rude esquecimento
O vôo erguêra mal e o espaço não ven éra
Onde fausta adejar solicita quizera.

È bello o teu natal! Era d'amor celeste,
Em que para o christão o mundo se reveste
De flores mais gentis, de mais grato perfume;
Era que do um nascer tão divinal resume
A grave tradição, e a gloria d'uma Virgem,
Dos homens terna mãe, de nosso bem origem;
A quadra tambem é que o existir te aponta,
D'onde o feliz viver tão fulgido desponta,
Na serie gradual das gerações que volvem,
Que em seu proprio correr mil turbilhões revolvem.

Eu nesta hora, pois, em meio a taes primores,
Em frente a amigos taes, que são de patria flores,
Em frente a estes anjinhos, penhores do futuro,
Venho amigo, saudar-te, a ti que és palinuro
Tão amestrado e bom á infancia, á mocidade,
N'ampla navegação que affrontam nesta idade
De uma sciencia vãs, de estulta indifferença,
Que p'ra as almas noveis é a peior doença;
Neste seculo má de ferro e de materia,
Em que a philosophia tão fertil, tão aerea,
S'embriaga tenaz em loucas phantasias,
Em sonhos, illusões e falsas theorias.

Saudando-te hoje assim no teu anniversario,
Das lettras, do saber, no lindo santuario,
Eu te bemdigo, e sei que tu fiel m'entendes,
Que esta minha expressão benevolo comprehendes:
—São os meus parabens a ti, á tua gloria,
Que desta geração está ligada á historia,
Pelo que feito has já, em prol do teu paiz.
Não mais te direi eu; agora mais feliz,
Poder, neste volver do teu formoso dia,
O coração abrir á vivida alegria,
E a todos proclamar que a tua f'licidade,
O teu brazão está no bem da mocidade.

A. R. de Torres Bandeira.

Sete de Setembro.

Salve! dia feliz, data sublime,
Que despertas o sacro amor da patria
Em nossos corações!
Salve! aurora gentil, que perpetuas
A era em que o Brazil entrára ovante
Na arena das nações!

Aquem do vasto oceano, entre harmonias,
C'o a immensa coma abandonada os ventos
Descançava a dormir
O filho altivo dos cabralios sonhos,
Tão calmo como o infante, que se emballa
Nas scismas do porvir!

E os osculos ardentes do pampeiro,
Do gigante adormido os lassos membros
Enchiam de vigor;
E os puros raios da saudosa lua
A bella e sobranceira fronte ornavam
De rutilo fulgor.

Um dia...ai...despertou, vendo cortado
Pela infame cadeia dos escravos
O nobre pulso seu;
Estremecera em ancias: lava ardente
Rugira incendiada pelas fibras
Do novo Prometheu!

E os mundos agitaram-se no espaço,
E o mar convulso arremessou aos ares
Crystaes em turbilhões:
E a humanidade inteira ouvio tremendo
O brado heroico que rasgera o peito
Dos filhos das soidões!

Apóz insano esforço, ergueu-se ingente
Calcando aos pés a algema espedaçada
Da luta no sterter;
E o Amazonas foi dizer aos mares,
E os Andes se ellevaram murmurando:
—Somos livres, senhor!

Tu foste, meiga estrella que fulgaras
Apontando o caminho ao pegureiro
Exposto ao vendaval;
Rosa orvalhada de divinas lagrimas
Que o collo purpurino reclinastes
No solio de Cabral;

Liberdade gentil, sonhar dos anjos,
Clicia mimosa balouçada á sombra
Pelo sopro de Deus,
Tu foste, como sempre, a luz d'alliança
Que a santa chama n'alma aviventaste
Roubando-a aos escarceus!

Mas não se cinge a escravidão á algemas:
A terra que sagrar vieste livre
Do futuro no altar,
Rasgado o seio por voraz abutre,
Vê-se ora entregue á escravidão dos erros
Sem forças, vacillar!

Ah! não te esqueças deste dia augusto
Ampara o debil povo que se curva
Ante um falso poder!
Desdobra tuas azas luminosas
Sobre o leito gelado em que repousa
O martyr Xavier:

E quando os filhos teus tendo por bussola
A crença livre, que na antiga idade
Fundio tantos grilhões,
Remontarem aos polos do futuro
Enchendo o vacuo de um presente inerte
Da industria e aspirações;

Serás tu, liberdade sacrosanta,
Que cingida de magos explendores
Nos ungirás de luz!
Serás tu, que voltada pr'a o infinito
Nos guiarás na senda fulgurante
Que á perfeição conduz!...

Salve! dia feliz, data sublime
Que despertas o sacro amor da patria
Em nossos corações!
Salve! aurora gentil, que perpetuas
A era em que o Brazil entrára ovante
Na arena das nações!...

Narciza Amalia.

Rezende—1871.

Os capuchinhos.

§ 3.º

OS CAPUCHINHOS NA EUROPA, ASIA E AFRICA.

(Continuação).

E' certo que esses missionarios não chegaram á fazer residencia permanente no Maranhão em consequencia de se terem burlado os planos e as ambições de Ravardière; mas não foi isso razão sufficiente para que elles deixassem de prestar os mais relevantes serviços á causa da religião da humanidade. Os annaes do Maranhão o attestam e a consciencia publica na perspicacia de sua penetração com gratidão o reconhece e confessa. E' verdade que algumas increpações lhes foram feitas no sentido de prejudicarem os interesses da Metropole na sua nova colonia; mas alem de não estar bem elucidado este ponto historico, que apenas é mencionado por alguns escriptores, accresce que mesmo quando fossem justas essas recriminações, apenas serviriam para comprovar o patriotismo que abrasava seus peitos sem que de modo algum podessem ferir a fiel observancia das regras da sua ordem. Assignada a capitulação de Ravardiéré aos 2 de novembro de 1615, pela qual entregou elle a ilha e o forte, que já alli existia, nada mais razoavel do que se retirarem esses missionarios que por certo em qualidade de francezes se deveriam recear, tanto mais que to o espirito de malevolencia já os tinha procurado atacar em sua conducta firmando-se na rivalidade das duas nacionalidades.

A prova de que com affinco se empregavam elles no cultivo da vinha do Senhor está em que nessa sua tão curta estada já haviam elles tratado da creação de um convento para o qual no mesmo anno da sua retirada entraram os capuchinhos portuguezes Fr. Cosme de S. Damião e Fr. Manoel da Piedade aos quaes Pernambuco é devedor de mais de um titulo de benemerencia pelos importantissimos serviços que prestaram com a cathecheze e sujeição dos indios.

Um pouco mais tarde Pernambuco recebeu em seu seio os capuchinhos francezes, que profusamente cimentaram a semente da verdade no mesmo campo em que Camarão, Henrique Dias, Fernandes Vieira e Vidal de Negreiros haviam espalhado os louros da victoria plantados e colhidos pelo valor dos pernambucanos.

Não nos foi possivel averiguar a dacta da chegada desses denodados lidadores; mas o que é real é que no principio de 1656 já elles aqui existiam; por quanto á 19 de abril desse anno de 1656 recebiam elles a doação que lhes faziam Belchior Alves e sua mulher D. Joanna Bezerra de um terreno de 24 1/2 braças de frente e 40 de fundo com a condição de erigirem um mosteiro sob a invocação do Divino Espirito Santo; de cuja doação foi lavrada a competente escriptura no cartorio de Domingos Dias Timbó representando como acceitantes os padres Fr. Cyrilo de Maus, superior, Fr. Fabiano, Fr. Jorge e Fr. Antonio.

Consignamos aqui o corpo dessa escriptura, como um documento historico de alguma importancia por isso (1) que o illustrado author da—*Synopsis*—declara que é ignorado o fundador dessa capella de que tomaram conta os capuchinhos francezes chegados em agosto de 1656.

Doamos diziam os doadores; « 40 braças, que começarão da cerca que hoje « (19 de abril de 1656) tem os ditos frades « da banda do norte correndo para a fronteira da rua, que vai para a fortaleza da « rua das Cinco Pontas até encherem ditas « 40 braças e correndo da dita cerca para « o mar lhes dão 24 1/2 braças, a qual « terra assim lhes dão 24 1/2 braças, a qual « terra assim lhes dão com todas as arvores de fructos e coqueiros que dentro de « dita terra assim confrontada estão, e casa « e todas as mais bemfeitorias que na dita « terra estiverem e de presente estão cercando-se os ditos Rvds. padres por todas as 4 partes á saber: pela dianteira hão de fazer a igreja como pela trazeira « para o mar e ilhargas tudo envidando, a « qual doação da dita terra lhes fazem e « dão para que os ditos Rvds. frades façam « dentro della um mosteirinho conforme as « suas posses e esmolas que lhes derem « para o fazer, do qual mosteiro elle dito « Belchior Alves e a dita sua mulher Joanna Bizerra se obrigam á fazer a capella « mór toda de pedra e cal que possa durar e serão tambem obrigados os ditos « Rvds. padres á ajudal-os a fazer pedindo « para isso pedras e o mais que fôr necessario aos fieis christãos que lhe quizerem « dar e pedindo os ditos Rvds. padres de « sua parte quanto poderem; e o dito mosteiro que assim fizerem na dita terra se « chamará da invocação do Espirito Santo e « na dita capella mór que elles ditos Belchior Alves e a dita sua mulher Joanna « Bezerra fizerem, porão á sua custa um retabulo muito formoso do Espirito Santo « o qual ornarão com toda a decencia, que « convier ao culto divino........... ».

Essa doação foi acceita ainda com a clausula de fazerem os doadores a capella mór no prazo de tres annos com a ajuda delles religiosos.

D'ahi se conclue: 1º que os capuchinhos não chegaram á essa provincia em agosto de 1656 por quanto em abril desse mesmo anno já recebiam competentemente autorisado por El Rei D. João IV a doação de que tratamos; 2.º que anteriormente não existia capella alguma por isso que foi a doação feita com a condição de levantarem elles uma Igreja sob a invocação do Divino Espirito Santo, ou, pelo menos, que se tal capella existia foi ella demolida por quanto se ella tivesse de permanecer perdia sua razão de ser a clausula da escriptura e que foi a que de novo levantaram que mais tarde teve sua invocação mudada para a de Nossa Senhora da Penha. Parece-nos concludentes as consequencias que tiramos; entretanto penas mais bem aparadas verificarão esse ponto historico que não deixa de ter sua importancia.

E' lamentavel que a historia patria não tenha recolhido os importantes serviços prestados por esses capuchinhos, que grosseiramente e em virtude de falsas arguições retirados para Lisbôa no anno de 1700, levaram comsigo todo o archivo deixando nos quasi em completa ignorancia de seus grandes serviços. Apenas podemos colher que elles se achavam encarregados das aldêas *Aracapá, S. Pedro, S. João da Rodella e Baldrim*, plantando nesses centros de selvageria a palavra de Deus para poder levantar o edificio invulneravel de sua moral; e que durante o dominio Hollandez existindo elles em Nossa Senhora dos Prazeres não poucos serviços prestaram á causa do Brasil e da religião.

E que sempre conservaram elles a maior austeridade em seus costumes comprova-se com a agradavel tradicção desse capuchinho, que no acto de se embarcar (1700) ajoelhou na praia, pedio perdão ao povo e predisse então os graves acontecimentos, que assolaram Pernambuco em os annos de 1709, 1710 e 1711. Seu nome ficou ignorado.

A Bahia sentio em breve seus doces e beneficos influxos. Em 1679 « chegaram á Bahia de Todos os Santos os dous frades capuchos italianos Fr. João Romano e Fr. Thomaz de Sria, os quaes deram logo principio á fundação do hospicio consagrado á Nossa Senhora da Piedade, no mesmo lugar em que ainda hoje existe. Antes destes padres haviam chegado outros capuchos francezes, que por não terem edificado hospicio para si, occuparam depois o mesmo, que tinham fundado os italianos, accrescentando apenas algumas obras; porém afinal reverteu para seus fundadores, sendo entregue ao prefeito Fr. Michael Angelo de Napoles, quando este hospicio passou á ser considerado casa de missão apostolica por decreto de 29 de fevereiro em 1712; sendo tambem restituida a estes padres capuchos a administração das missões do rio de S. Francisco de que se achavam privados. Finalmente ao prefeito Fr. Ambrosio da Roca e ao padre Fr. Arcoangelo de Ancona deve a Bahia o possuir uma igreja de bella architectura como o hospicio da Piedade pelas obras, que estes padres fizeram á custa de esmolas precedendo para isso licença regia em aviso de 18 de janeiro de 1809. »

Era assim que esses incançaveis apostolos do christianismo não se descuidavam um só instante de trabalharem zelosamente no augmento moral deste vasto imperio indo logo formar seu centro onde dous annos antes havia tomado em 3 de junho posse do primeiro arcebispo D. Gaspar Barata de Mendonça.

Estas missões do rio S. Francisco constaram das aldêas Pucatubas, de idioma Karapatos. S. Pedro, idioma Romanêo, Rodella, idioma Porcaz, Axará e Vargem do mesmo idioma, Pambú, Cavallo, Trapoá, e Varacapa do idioma Kasino, Rio de Contas e S. Fidelis do idioma Greus; e lhe foram entregues pela carta regia de 10 de dezembro de 1709.

Este hospicio da Bahia administrava mais as missões de Irapuá do Kariris, de que era oraculo S. Antonio e S. Felis de Cantalice daquella mesma nação, a de Pomba da mesma tribu com a igreja de Nossa Senhora da Conceição, e algumas outras.

Quem ignora, por ventura, os serviços que a Bahia deve aos capuchos italianos? Quem os poderá obscurecer por mais tratos que dê ao espirito anti-religioso? Fr. Apolonio de Todi missionou em Abrantes, Maçaroudopio, Carmo, Aguazeda, Japaratuba, Pacatuba, Collegio, S. Pedro, Pão de Assucar, Curral dos bois, Rodella, Massacazá, Sacco de Morcegos, Canabrava, Natuba, Sande, e Jerú, ao norte, pela parte do sul foi á Una, Santarém, Barcellos, Olivença e Almada, além de outras aldeasinhas, que não tinham padres, e nem eram villas, nem freguezias, mas arraiaes encostados a freguezias de moradores. Isso nos fins do seculo passado.

— Em 1782 acompanhou elle o visitador em qualidade de missionario e co-visitador, e visitaram 31 freguezias, recolhendo-se no anno de 1784. Dahi mandado pelo arcebispo tornou á sahir para missionar onde fosse chamado. Principiou á missionar na freguezia de Pirajá seguindo pelas freguezias e capellas até chegar á villa do Lagarto, onde foi preciso especar a igreja em vista do seu estado de ruina para poder missionar. Finda a missão tratou de refazer a igreja o que conseguio, não com pouco trabalho. Subindo á villa de Rabaiana achou a igreja, posto que freguezia havia muitos annos, sem capella mór, a qual no fim da missão conseguio levantar á custa de esmolas. Foi subindo até chegar ao rio S. Francisco na freguezia de Urubú de baixo onde achou a igrejinha toda descoberta, arruinada e suja, e o lugar com uma só casa em que morava o vigario. Tendo concluido a missão tratou de levantar a igreja e algumas casas. Depois missionou na freguezia de Geremoabo e em Massacará passando á serra de Piquaraçá em outubro de 1785 onde levantou uma capellinha de madeira e uma boa latada para fazer a missão; no fim da qual e por occasião da procissão de penitencia se foram collocando as cruzes ao modo e na distancia que ordenam os summos Pontifices; mudando Fr. Apolonio o nome do monte para o de—*Monte Santo*, que ainda hoje conserva. Logo na extensão das cruzes arco-iris, e todos os doentes, que chegando ao *monte santo* beijavam a cruz do Calvario voltavam bons. Então Fr. Apolonio sabendo disso voltou da villa do Tocam onde se achava cuidou em fazer cal para fechar os Passos com uma pequena capellinha e para se fazer a igreja. Em 1787 passou a Rodellas onde se demorou 6 annos e concertou a igreja, que estava arruinada de dous coriscos, que nella tinham cahido, passando ao *monte santo* todos os annos onde se demorava quatro mezes para proseguir a obra e collocar grandes paineis nos Passos, a imagem do Senhor no Calvario, de Nossa Senhora da Soledade e de S. João no tumulo, na matriz as de Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Coração de Jesus, titulares da igreja e dous sinos. No fim de 1791 passou á missionar e chrismar ao sul da provincia, levantando a matriz da villa do Peixe e a da villa de Valença. Com as missões povoou Sant'Anna do Catú, e a capella do Coração de Jesus do Padrão, que por mal feita tornou á fazer; e em consequencia a esses incrementos logo passaram esses lugares á freguezias. Chegando á freguezia de Itaparocas onde se achava parada a nova igreja matriz que se havia principiado preparou os materiaes para a sua conclusão; mas aconteceu que o depositario das esmollas as sonegasse continuando por isso a obra parada. Dahi passou missionando e chrismando até a missão do Massarondapio, onde concertou a igreja e proseguio até Tocam, onde foi preciso especar a igreja para a missão, finda a qual cuidou no levantamento da igreja que retardou por que seguindo o missionario sua carreira e incumbindo della o vigario e um depositario que nomeou para as esmollas, estes não compriram o seu dever, e sendo depois de 4 annos mortos repentinamente nomeou elle outro depositario, que logo deu cumprimento á obra.

Em 1812 foi á Mirandellas, onde concertou a igreja matriz.

Então os povos dos taboleiros distantes 12 leguas requereram para levantar uma capella no antigo cemiterio de Caconéa e, sendo deferida a petição pelo arcebispo, Fr. Apolonio apromptando os materiaes em 2 mezes e alguns dias encarregou a obra ao mestre Antonio Machado para levantar a igreja em que collocou a Senhora do Bom Conselho, titular da igreja, Sant'Anna e Santo Antonio. Mas tarde em frente da igreja onde tinha um monte bastante alto sobre elle erigio o Calvario entre uma pequena capella onde além das tres cruzes collocou as imagens de Nossa Senhora da Solidade, S. João e o Bom Jesus no tumulo com um bonito altar em que o Exm. Fr. Francisco de S. Damaso em uma pastoral mandou celebrar, declarando-o privilegiado e concedendo muitas outras indulgencias por cuja razão é muito visitado dos romeiros que recebem do santo Calvario muitas graças e favores. Missionou por toda a beirada do mar da Bahia pelo rio S. Francisco até chegar ás Jacobinas; em todo esse pedaço de sertão fez missão nas capellas e freguezias em uma duas vezes, em outras tres, em outras quatro, em outras cinco.

O espirito recalcitrante da irreligiosidade eivado do odio que consagra á todas as instituições do catholicismo e principalmente aos—institutos religiosos—poderá esmerilhar no reservatorio de sua odiosidade queixas e queixas *amargas* contra os capuchinhos... Elle tem razão á seu modo; esses queridos filhos da ordem Seraphica tem sabido atravessar incolumes as iniquidades e impurezas dos tempos e desempenhado fielmente as obrigações legadas pelo seu immortal Patriarcha e contrahidas nessas suaves palavras—*Vade, Francisce, repara domum meam, quæ labitur*. Mas o verdadeiro catholico curva se reverente na presença do capuchinho cujos pés descalços indicam a pobreza da ordem e a humildade do catholicismo, ao passo que sua fronte altiva e sobranceira aos torvelinhos das sociedades é o symbolo perfeito dos triumphos da virtude apurado no crisol augusto dessa religião santa que purifica os corações, fazendo brotar delles a santa seiva da caridade.

Entretanto Pernambuco lastimava a sua auzencia porque conseguindo elles deitar por terra o castello da iniquidade justificando-se plenamente das arguições, que lhes eram feitas continuaram a residir no convento da Esperança em Lisboa para onde haviam sido retirados em obediencia ao que lhes impozera o seu superior de Borgonha, não obstante haver el-rei ordenado que voltassem para sua provincia.

(Continuar-se-ha).

(1) « No mez de agosto (1656) deste anno mandou El Rei D. João IV para Pernambuco os frades capuchos da provincia de Burgonha, os quaes tomaram posse de uma capella, que intitularam de Nossa Senhora da Penha, da qual se serviam os peccadores debaixo da invocação do Espirito Santo, ignorando-se quem fôra seu fundador. Aquelles padres fizeram logo o seu hospicio junto á mesma capella, onde residiam, conhecido pela denominação de frades da Penha. » Synopsis pag. 120.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

Na mais encantadora cordilheira de ilhas que o mar embalsama com os seus ricos perfumes, teem campo de batalha o amor e a morte. Entre essas ilhas, Java, a mortal, a fecunda, a divina Java, eleva ao céo a corôa de vapores que se despede dos seus cumes abrasados.

MICHELET.

I

O vendaval

N'uma noite de novembro de 1847 descarregou sobre a cidade de Batavia um desses terriveis vendavaes, que só se vêem nos mares da India, e que são muito frequentes em Java.

O vento, que todo o dia foi muito rijo, soprava aos furacões por volta das seis da tarde.

O mar, que tinha estado bastante picado e que se levantava cada vez mais, açoitava sussurrando as costas do porto.

Parecia que todos os elementos se colligavam contra o homem e suas obras.

Augmentava a furia do mar, porque nesta classe de cataclismas pertence ao mar a palma do assombro.

O espectaculo que a bahia apresentava era espantoso.

As ondas, levantando-se á uma altura prodigiosa, despedaçavam-se na praia, ou entrando pela bocca do porto, chegavam aos navios, elevavam-nos á altura das casas, quebrando as amarras e arremessando uns contra os outros.

A chuva cahia á cantaros.

Eram nove horas da noite, hora em que a população se retirava para a cidade alta.

Batavia compõe-se de duas cidades, quasi unidas. Uma onde se habita ou vive; outra onde reside o commercio.

Ha ainda terceira cidade, da qual só fallamos de memoria, e que se chama o Campong dos Chinos.

A cidade baixa, situada no porto, no meio de pantanos e rodeada de bosques, cujas raizes o mar banha quasi sempre, porque os taes bosques separam-se da ribeira por meio de uma cinta de terra da largura das nossas alamedas; a *cidade baixa*, repetimos, é a cousa mais insalubre que se conhece, e muito mais de noite, quando os miasmas putridos se desprendem daquella terra formada de materias vegetaes e animaes em decomposição.

Por isso de noite ninguem se conserva nessa cidade baixa.

Desde ás sete da tarde, hora em que as sombras se estendem com pronunciada rapidez nos climas tropicaes, todos os habitantes, negociantes, industriaes, correctores, donos de armazens que alli vão de dia realisar as suas transacções, todos deixam aquelles sitios.

Os theatros, estabelecimentos publicos, casas dos europeus e palacios das autoridades estão construidos na montanha que domina a bahia, montanha que pela sua elevação está ao abrigo das emanações da costa.

A cidade china e malaia fica á ilharga dessa montanha.

O temporal era tão horrivel, que, apezar do perigo em que estavam os armazens, porque esperavam encontra-los no dia seguinte inundados e submergidos, como aconteceu em 1806, ninguem se atreveu a sahir de sua casa.

Só um homem, apezar da chuva, do vento e dos raios, descia a rapida ladeira que conduz da cidade alta para a baixa.

Esse homem parecia indifferente á scena de desolação que se passava em redor de si.

Cahia lhe a agua sobre o fato, materialmente ensopado; os ramos das arvores açoitavam-lhe o rosto; as ruinas dos telhados que se derrocavam cahiam-lhe aos pés ameaçando-o de morte, sem que elle parasse senão para se orientar no caminho que seguia á luz dos relampagos.

Assim chegou até ao porto, e encaminhando-se pelo lado direito, continuou pelo caes fóra.

A' cada instante o banhavam as ondas espumosas. Quando chegou ao fim do caes parou um instante, porque não via. Novas serpentes de fogo lhe deixaram então avistar um estreito carreiro, que as ondas inundavam em muitos sitios.

O homem tomou por aquelle carreiro, e cinco minutos depois parou diante d'uma casa de bambú um pouco mais alta que os armazens da cidade baixa, e cujos alpendres estavam cheios de fardos e pipas, tudo coberto com pannos embreados.

O homem bateu á porta.

Ninguem respondeu.

Insistio em bater, e como continuasse o mesmo silencio, quiz arrombar a porta.

Mas a porta resistio.

Isto prendeu lhe a attenção, porque naquellas terras, as portas só se construem simuladamente.

Pegou n'um barrote, que o vendaval para alli arrojára, e com elle bateu desesperadamente na porta.

Uma fraca luz appareceu no primeiro andar, e uma voz de mulher perguntou em hollandez:

— Quem está ahi?

— Abra, respondeu o desconhecido, abra depressa.

— Quem é que deseja?

— Abra primeiro; bem vê o tempo que faz, pouco azado para se estar parlamentando da porta.

— Eu não posso abrir sem saber primeiro quem procura e o que quer, e com um temporal destes e uma noite assim tão terrivel, não se anda pelas ruas com boas tenções.

— Pois não obstante, replicou o desconhecido, as minhas tenções são innocentes e santas. Minha mulher está doente e desenganada por todos os medicos de Batavia, e eu venho consultar o Dr. Bazilio, porque todos dizem que é um sabio.

— Se é para isso, espere um instante.

Pouco depois abrio a mulher a porta, e, á luz da lanterna que levava na mão, examinou o semblante do desconhecido.

Era elle moço de vinte e cinco annos; tinha as linhas do rosto bastante regulares e physionomia aprazivel e sympathica.

Não obstante ser de origem neerlandeza, os cabellos pretos faziam sobresahir a sua côr pallida. Os olhos, d'um azul transparente, ainda que rôxeados pelas vigilias e pelas lagrimas, eram notavelmente expressivos.

Vestia á européa, e comquanto o seu fato fosse limpo e decente, parecia bastante usado.

Chamava a attenção que com semelhante tempo não levasse capa nem gabão de abafar.

A propria simpleza do vestuario fazia sobresahir nelle a elegancia do corpo.

A presença de um moço tão bem parecido, e ainda mais, d'um compatriota, tranquillisaram a nossa hollandeza, que, contando apenas dezoito annos, conservava os seus costumes nacionaes, o seu capacete de prata dourada e a saia de variegadas côres.

A hollandeza allumiou e disse ao estrangeiro:

— Entre e feche a porta, quando não entra a chuva por essa casa dentro.

O rapaz obedeceu.

Emquanto elle fechava a porta, abrio a hollandeza um quarto, para onde levou o recem-chegado.

Era uma casa octogona, cujas esteiras apresentavam debuxos phantasticos. Esta casa, que nas Provincias Unidas se chamaria sala de recepção, e que em Java não tinha nome determinado, servia para muitas cousas ao mesmo tempo.

No centro via-se uma grande mesa e sobre ella garrafas, vasos, livros de commercio e contabilidade, e alguns fardos abertos de sedas e chailes.

Tambem alli havia muitas caixas de opio. Todo o quarto estava cheio de mercadorias identicas, e de outras como chá e porcellanas.

A rapariga offereceu ao desconhecido uma cadeira de bambú.

Elle assentou-se, procurando com a vista a pessoa que desejava ver.

— Quer fallar ao doutor? perguntou a hollandeza.

— Não só lhe quero fallar, mas quero até que me acompanhe á casa; minha mulher está por instantes. Minha mulher, entende? unico ente que me ama e o unico que eu amo no mundo. Deus meu! Quando penso que cada minuto que passa aproxima-a mais da morte! Oh! continuou soluçando e estendendo as mãos para a sua compatriota; em nome do céo, leve me quanto antes á presença de seu amo.

— Ah! pobre moço; que me pede?

— Peço-lhe a vida de minha mulher, porque dizem que só o Dr. Bazilio póde salva-la.

— Mas não sabe que desde as suas discordias com o chefe da policia, o doutor não visita nenhum doente, seja elle quem fôr? Recebe os seus amigos, dá-lhes conselhos hygienicos, como elle diz, e dá-os quando lh'os pedem; mas só á isto se limita a sua intervenção Além disto, parece-me haver dous annos que meu amo não vai á cidade alta.

— Pois então, exclamou o moço, falle-lhe por mim em nome do senhor, falle-lhe por mim. Se soubesse quanto eu amo minha pobre Ester! Salvando-a, salvar-nos ha á ambos, e ambos lhe deveremos a vida. Meu Deus, meu Deus! Ha vinte e quatro horas que luta com a morte. Não sei como vivo. Cada minuto me parece um seculo. Deixe me entrar. Eu fallarei ao doutor, eu me lançarei aos seus pés, eu lhe pedirei pelo que mais estremecer neste mundo, que salve minha mulher.

A linda hollandeza encarou no estrangeiro assim como duvidosa, abanou a cabeça e disse em voz baixa:

— Conhece o Dr. Bazilio?

— Não conheço. Ha dous mezes que cheguei á Batavia. No mesmo dia em que cheguei, cahio Ester de cama, e eu não me tenho arredado de ao pé della.

— E quem o mandou ao Dr. Bazilio?

— O boticario, que me vende os medicamentos. Disse-me que o Dr. Bazilio é um sabio, um homem extraordinario e o unico que póde lutar e vencer a terrivel doença, que minha mulher padece.

— E, perguntou a rapariga com timidez, o boticario não lhe disse nada á respeito do caracter do doutor? Não lhe disse quaes são os seus costumes, os seus antecedentes e aventuras?

— Não, mas disse-me: Vá; esse homem ha de salva-la; e vim.

— Sim; mas não lhe disse tambem: prepare a sua bolsa e ponha todo o cuidado em a levar bem cheia?

— Ah! minha menina! Dizer-me isso teria sido inutil.

Sou um pobre homem que não tem mais do que o seu trabalho; e, como desde que estou em Batavia, abandonei o meu emprego, para que minha mulher não fosse cuidada por mãos estranhas, nada tenho de meu. De modo que até achar algum trabalho, estou sem recurso algum.

— De maneira que vem aqui...

— Contando apenas com a caridade do doutor.

A hollandeza suspirou.

Depois disse quasi entre si:

— Pobre moço!

— Que diz? exclamou o desconhecido.

— Digo, meu bom senhor, que não é rico, e duvido que o doutor queira visitar sua mulher.

— Oh! meu Deus! meu Deus! bradou o estrangeiro.

— A minha pobre Ester condemnada a morrer! Porque não levas a minha vida com a della?

— Se eu me atrevesse... murmurou a rapariga.

— A' que? Falle: vê algum meio, algum recurso?

— Eu tenho juntas algumas economias. O senhor é meu compatriota, padece, e a sua afflicção causa-me grande pezar. Não sei porque me interesso pelo senhor: é de certo por esse carinho que tem á sua mulher. Pois olhe: aceite as minhas economias; restitua-m'as quando sua mulher melhorar e o senhor se empregar.

O estrangeiro ia responder, quando uma violenta pancada descarregada sobre uma sineta fez abalar a casa.

A rapariga estremeceu, e, sem dizer uma palavra, sahio precipitadamente.

O rapaz ficou sozinho, e, como se as forças o desamparassem, entrou a chorar em silencio.

A dôr tinha-o tão absorto, que não vio a hollandeza já ao pé de si. Ella chamou-lhe a attenção, dizendo:

— Vá para sua casa; o doutor irá cura-la.

O moço ao ouvir isto, ajoelhou aos pes da hollandeza e beijou-lhe as mãos exclamando:

— Obrigado, obrigado, meu anjo salvador, porque não duvido que sacrificasse as suas economias.

— Não, volveu a rapariga, fiquei com as minhas economias, e nem sequer foi preciso supplicar o doutor.

— Sério?

— Sério. Quando lhe entrei no quarto ia a tremer de medo, porque não quer que falle com as visitas; mas sem levantar os olhos da *Gazeta de Calcutá* que estava lendo, disse-me:

— Diga á Eusebio Van-den-Beck que já vou ver sua mulher.

— Mas elle sabe o meu nome? bradou o moço espantado.

— O que não saberá o doutor, santo Deus; E, todavia, nunca sae de casa, pelo menos nunca saiu, ha dous annos que estou ao seu serviço.

— E' singular! disse Eusebio, levantando-se; mas, emfim, o mais principal está conseguido. Quão reconhecido lhe fico! Comquanto fosse inutil o seu offerecimento, nem por isso lh'o agradeço menos. Viremos visita-la, logo que Ester esteja melhor.

— E' tambem hollandeza? perguntou a rapariga.

— E' de Harlem, como eu.

— E bonita?

— Quasi tanto como a menina.

— Pois não venha cá, eu lá irei visita-la. Mas ande, va-se, o doutor vae sair, e se ainda cá o encontra, chama-me palradeira.

— Mas se elle não sabe onde eu vivo; deixo-lhe ficar a morada.

— E' escusado o doutor tudo sabe.

— Não obstante...

— Se não soubesse onde o senhor mora, logo m'o tinha dito. Saia, saia.

E a hollandeza empurrou Eusebio Van-den-Beck, e pô-lo fóra de casa, apertando-lhe a mão, para attenuar a acção de o despedir.

O rapaz tentou resistir; tornaram, porém, a chamar com a mesma violencia da primeira vez, e a hollandeza, fazendo um esforço, soltou a sua mão da de Eusebio, e fechou a porta.

Eusebio insistio em chamar a rapariga, mas ninguem lhe respondeu.

A luz, que se via no primeiro andar, desappareceu de todo.

— Oh! bradou o rapaz, isto é uma burla bem cruel! Para se livrar de mim, disse que o doutor ia vêr minha mulher! Como ha de ir, se não sabe onde moro, ficando demais á mais a minha casa n'uma dessas ruas sem nome que vão dar ao bairro chino?

E bateu outra vez, mas debalde.

— Meu Deus, meu Deus! repetia elle: tantos esforços perdidos: esse desgraçado medico não atinará com a minha casa, e quando amanhecer já Ester terá morrido.

E redobrou os gritos e as argoladas.

Mas tudo era baldado. A casa parecia deserta.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL